FUNDADORES
L. S. de Miranda—M. S. Carqueja—F. S. Carqueja
Director, editor e proprietario—S. S. CARQUEJA
Telepn. no Porto, 23 e 33, em Lisboa, 268—Central
End. telg.: Commercio—Porto
ADMINISTRAÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Rua de O Commercio do Porto, 108
FILIAL N.º 1—Rua 31 de Janeiro, 17—Telephone, 21
Impresso em machina rotativa com papel da
Fabrica do Caima

O Commercio do Porto

Sexta-feira, 8 de agosto de 1919
ANNO LXVI—NUMERO 185
PREÇO DA ASSIGNATURA—Porto: trimestre, 1$800 réis. Lisboa, provincias, Ilhas adjacentes e Hespanha, trimestre, 1$700. Africa Occidental e Oriental: semestre, 3$400.—Brazil, semestre, 3$000 réis.—Restante America do Sul e paizes da União Postal Universal: semestre, 3$400. Pagamento adiantado.
NUMERO AVULSO—20 réis no proprio dia e 50 réis depois.
PUBLICAÇÕES—Passam-se em harmonia com as tabellas adoptadas na administração do jornal.

O commercio inglez

Quando a movimentação dos negocios começa a mostrar tendencias para se normalisar, despertando d'esse definhador lethargo de longos e infindaveis mezes de guerra, todos os indicios que permittam avaliar a extensão as transacções commerciaes e, por conseguinte, a valorisação das forças economicas, passam a representar funcção primacial no conjucto da riqueza economica mundial.

Estão n'este caso especial os dados numericos referentes ao commercio exterior da Gran-Bretanha, potencia commercial por excellencia, dada a sua preponderante influencia na balança financeira da Europa, derivada não só dos fecundos e largos recursos de que dispõe, mas tambem da importancia do seu commercio e da sua industria, cujos productos prodigamente disseminados pelo mundo inteiro, encontraram facil collocação por toda a parte, conquistando os principaes mercados mundiaes.

E' assim que as importações e exportações da Inglaterra nos dominios da actividade commercial são representados por valores consideraveis que na economia do imperio britannico exprimem o indice e o grau de prosperidade de um povo e de uma nação que procura alicerçar as suas energias sociaes na valorisação e na productividade do trabalho.

Avaliando os factores numericos representativos do commercio externo da Inglaterra após a conclusão do armistício, um facto predomina e vem a ser que as exportações da nossa poderosa alliada augmentaram sensivelmente, mostrando que a sua situação economica começa a melhorar, ao mesmo tempo que nos fornece a indicação apreciavel de não temer a Gran-Bretanha a concorrencia commercial de outros povos na conquista de novos mercados.

Creando uma divida importante e supportando os encargos de successivos emprestimos no valor de milhares de libras para acudir aos gastos dispendiosos da guerra, a Gran-Bretanha collocou-se n'uma situação financeira especial, que se modificará com melhores tendencias, á medida que a sua expansão economica se alargar, produzindo todos os beneficios que d'ella tem a esperar o thesouro publico.

Por isso o augmento das exportações sobre as importações no commercio britannico, assume capital importancia pelo seu valor effectivo.

O movimento do commercio britannico em 1917, 1918 e primeiro semestre de 1919 acha-se representado pelas seguintes cifras, expressas em milhares de libras:

	Imp.	Exp.	Reexp.
1917 ...	1.064:164	527:080	69:677
1918 ...	1.319:339	498:473	80:956
1919 ...	717:034	334:599	55:435

O augmento nas importações manifestou-se nos generos alimenticios, madeiras de construcção, lã, pelles, couros em bruto e manufacturados, diminuindo em relação aos cereaes, algodão, productos chimicos e diversos artigos manufacturados.

As exportações accusam valores mais consideraveis pelo que respeita ao carvão, coke, productos alimenticios, ferro e aço em bruto e manufacturados, machinas, algodão, etc.

Mantendo com a Inglaterra antiquissimas relações mais que seculares, Portugal não poderá ser indifferente ás lições e bons exemplos que no campo da actividade commercial lhe fornece a sua fiel alliada.

BRAZIL

Pernambuco, 8 de julho

(Do cor. do Commercio do Porto)

Chuvas torrenciaes — «Grève» dos operarios do porto — Desastre ferroviario — Outras noticias.

Têem cahido estes dias fortes aguaceiros n'esta cidade, bem como no interior do Estado, transformando-se as ruas em verdadeiros canaes, por difficuldade do escoamento das aguas. O inverno manifestou-se tardio, após as seccas violentas que levaram todas as colheitas, e alguns temporaes têem-se feito sentir n'esta cidade e em Olinda, onde o mar, em sua furia, escavacou medonhamente a praia, derruindo algumas habitações que a marginavam. Os prejuizos ali são calculados em 500 contos de réis.

—Annunciou-se um vôo sobre a cidade, do hydroplano que vinha a bordo do «Elinor», vapor americano, que fundeou em nosso porto. Seria tripulante o snr. George Richard, fazendo-se acompanhar do consul norte-americano Arminius Haerbele. O vento e a chuva impediram, porém, a realisação do vôo, sendo o hydroplano arrancado violentamente do costado do vapor e arrebatado para o mar, onde depois foram buscar completamente desmantelado.

—Foi condignamente festejada, n'esta cidade, a assignatura da paz. Varios edificios conservaram por alguns dias hasteado o pavilhão nacional e as bandeiras das diversas nações alliadas.

—Manifestaram-se no dia 1 em *grève*, e ainda se conservam hoje, os trabalhadores do caes do porto do Recife, em virtude de não terem sido attendidos no pedido de augmento de salario e diminuição de horas de trabalho.

—Devido ao commissariado da alimentação ter mandado pôr em execução desde o 1.º de julho a tabella dos preços dos generos de primeira necessidade, em virtude da carestia da vida, varios conflictos se têem dado entre os mercearos e o publico, negando-se aquelles a vender pelo preço estipulado. Algumas mercearias têem fechado, porque já houve apedrejamentos, principalmente na rua das Florentinas, onde todo o commercio cerrou as portas.

—Chegando um trem de carga, n'uma subida, entre as estações de Agua Branca e Quipapá, houve falta de agua na caldeira, não sendo possivel proseguir viagem.

Desatrelada a machina, esta foi abastecer-se a Quipapá; porém, ao regressar, devido á negligencia do machinista, o trem precipitou-se pela ingreme ladeira, ficando 9 carros estilhaçados, mercadorias inutilisadas, morrendo um popular e ficando ferido o guarda-freio e outros auxiliares do trafego.

—O mercado de cereaes está bastante firme. A farinha de mandioca escasseia, cotando-se a 18$500 réis, sacco de 60 kilos, artigo do sul. O milho, bastante procurado, vende-se a 25$00 réis o sacco.

O café está bem cotado, comprando-se aos fornecedores a 25$000 réis os 15 kilos.

Quanto ao mercado de algodão, hontem e hoje mostrou-se paralysado. As ultimas transacções, foram a 40$000 réis a arroba.

—Cambio s/Londres a 90 dias data—14 7/16.

A. B.

INTERIOR

BRAGA, 7 — Na thesouraria municipal estão em pagamento os juros dos emprestimos municipaes, terminando em 22 o praso para o de 650 contos. De 25 a 29 realisa-se o pagamento dos juros do emprestimo de 100 contos (Elevador).

—Seguiram hoje para ahi tres presos politicos, a fim de serem julgados no tribunal especial.

—Tambem seguem para ahi, esta tarde, nove operarios, todos do concelho de Matosinhos, que pela Portella de Vade tentavam seguir clandestinamente para Hespanha, sendo detidos pelas auctoridades de Villa Verde.

—Os recrutas de infantaria 8 tiveram hontem á noite exercicio final em S. João da Ponte, acompanhados pela banda respectiva, e sob o commando do capitão snr. Brito. Recolheram ao quartel pela meia noite.

—Foi supertormente determinado que a estação telegrapho-postal do Bom Jesus do Monte esteja aberta até ás 9 horas da noite.

—O snr. Leopoldo Machado, juiz da Irmandade de Santa Maria Magdalena da Falperra, tenciona reunir no mez proximo, n'aquella estancia, um grupo de amigos seus, para os ouvir sobre melhoramentos a introduzir n'aquella aprazivel estancia, que tanto se recommenda para repouso e convalescentes.

—A' snr.ª D. Anna de Azevedo Leão, da rua de S. Barnabé, roubaram 200$000 réis, procedendo a policia a averiguações.

—Vai ser obrigatorio na policia o registro de todas as criadas de servir, ás quaes se distribuirá um livrete. — *(R. B.)*

✱ *VIANNA DO CASTELLO, 7* — José de Gaspar, de Mujaes, foi traiçoeiramente aggredido por um tal Raso, quando na madrugada de cinco do corrente recolhia a sua casa, do arraial das Neves. Ficou em estado grave. Dizem-nos que o aggressor, que está preso, é homem de maus instinctos.

—Os empregados da estação de Barrozellas prenderam duas mulheres, a quem apprehenderam duas blusas pertencentes a uma remessa que d'ali tinha sido despachada para Famalicão em novembro do anno findo.

—Causou impressão a noticia da suspensão do director das obras publicas, snr. Henrique Pereira Pinto Bravo, por inquerito no decreto n.º 5:368.

—Foi collocado em infantaria 9, n'esta cidade, o snr. Ernesto Sardinha, capitão do mesmo regimento. Parabens. — *(B. S.)*

✱ *GUIMARÃES, 6* — No dia 24 do corrente deve vir a esta cidade, realisando uma garraiada na praça de touros, o «Vianna Taurino Club».

—No dia 21 do corrente ha festejos ao Senhor dos Afflictos, que se venera no seu oratorio á rua dos Terceiros, constando de illuminações e musica. — *(M. O.)*

✱ *GUIMARÃES, 7* — A uso de aguas, acha-se no Gerez o nosso amigo e activo sub-delegado de saude snr. dr. Mattos Chaves. Que regresse de perfeita saude é o nosso maior desejo.

—Fazendo parte da commissão do norte para a escolha de campo de aterrisage, estiveram n'esta cidade os snrs. tenente Paiva Simões, alferes Francisco Larcher e Arthur de Brito. Consta-nos terem escolhido para o referido campo um terreno proximo á estancia thermal das Taypas.

—No passado domingo, no regimento de infantaria 20, realisou-se a solemnidade do juramento á bandeira.

—Seguiram hoje para a Foz do Douro os conhecidos benemeritos snrs. José Marques Coelho e sua esposa.

—Appareceu morta n'um tanque, no logar da Cêrca, freguezia de Argezes, a snr.ª Antonia Maria, de 48 annos de idade.

—Foi promovido a tenente o alferes de infantaria 20, snr. Raphael Guimarães.

—Nos dias 9 e 10 do mez corrente realisa-se uma pomposa festividade á Senhora da Ajuda, que se venera na capella de S. Lazaro, á rua D. João I. — *(M. O.)*

✱ *GEREZ, 4* — Foi nomeado administrador d'este concelho o snr. José Maria Rodrigues da Costa Lopes, engenheiro civil, aqui geralmente estimado, sendo a sua nomeação muito bem acceita por todos. Encontra-se aqui o snr. dr. Oliveira Luzes, digno inspector das Aguas Thermaes e director clinico no Estoril.

—Apesar da *grève* dos ferroviarios a concorrencia aqui é muito superior á do anno transato, havendo já hoteis repletos e continuando a chegar muitos aquistas. De dia para dia nota-se uma animação constante em todos os hoteis que a principio faltára.

—Encontra-se aqui doente o rev. Christiano de Magalhães, gerente d'esta Empreza.

—Encontra-se aqui doente o snr. padre Francisco Almada, capellão de S. Bento da Porta Aberta. Estimamos as suas melhoras. — *(C.)*

✱ *VILLA NOVA DE POIARES, 6* — Tem continuado um calor excessivo que, se nos terrenos onde a agua abunda tem feito desenvolver todas as novidades, tem prejudicado enormemente a agricultura nos terrenos de sécca.

—A expensas da grande benemerita do Hospital Beneficencia Poiarense, snr.ª D. Elisa Henriques Nogueira, vai ser annexado ao corpo do hospital um novo pavilhão, onde será installado consultorio medico, sala de operações e sala de heleoterapia, balneario e outras dependencias, que muito contribuirão para o desenvolvimento do mesmo hospital, a bem de poder exercer de futuro uma acção mais intensiva no tratamento de varias doenças, em que a cirurgia tem de intervir.

—Foi auctorisada pela meza da Irmandade de Nossa Senhora das Necessidades a construcção do dito pavilhão.

—Foi desmobilisado o tenente-medico snr. dr. E. Rocha Santos, que tão relevantes serviços prestou n'este concelho e onde a sua falta é muito sentida.

—Ainda não regressou da Africa o medico municipal snr. dr. Armando Lima. Fazemos votos pelo seu prompto e feliz regresso.

—Aproximam-se os festejos em honra de Nossa Senhora das Necessidades, que este anno prometem ser deslumbrantes, havendo o maior enthusiasmo.

Ha «kermesse» em favor do hospital, estando contratado um rancho popular de Penacova; a phylarmonica Poiarense abrilhantará os festejos, bem como um sexteto de Aveiro, sob a regencia do sr. Manoel Ferreira, distincto «maestro».

—Tem estado na casa dos Miranhos, em companhia de sua familia, o snr. Augusto Henriques Simões, que, encontrando-se um pouco melhor dos seus incommodos rheumaticos, tenciona em breve regressar á sua casa de Alvaiazere. — *(O.)*

✱ *AGUEDA, 6* — Falleceu um dos filhos do «Minetro», ferido no conflicto da noite de ante-hontem, como referi. E' grave o estado do «Minetro» e de uma filhita.

A auctoridade procede a averiguações, havendo já algumas detenções. — *(A.)*

✱ *SANTAREM, 5* — Por meio de arrombamento, conseguiram evadir-se da cela n.º 2 da cadeia d'esta comarca, Francisco de Freitas, de Thomar, condemnado pelo crime de homicidio voluntario; Joaquim Augusto Paes, de Santarem, crime de vadiagem e furto; Antonio Baptista Petroles, de Almeirim, offensas corporaes; José Fernandes, de Alpiarça, crime de furto e vadiagem; e Manoel Venancio Fragaté o «Cantigas», de Almoster, crime de furto. Este devia concluir amanhã a prisão que estava cumprindo. A fuga foi feita por um buraco que os presos conseguiram fazer na parede com uma pua e um ferro do autoclismo. A mulher do Francisco Freitas, de nome Julia de Mattos Freitas, está presa por se suppôr ter sido ella quem forneceu o arco da pua.

Foram mandados telegrammas para diversas comarcas, pedindo a captura dos fugitivos. — *(A. S.)*

ARREDORES

MATOSINHOS - LEÇA, 5 — Ha tempo, tempo, que vimos chamando attenção da camara municipal, para a grande quantidade de carros que atravessam diariamente as ruas da villa, com carregamento de cabeça e tripa de sardinha. Como esta conducção seja feita em caixões, mas, mal vedados ecentece, porém, que as ruas appareçem, todos os dias, cheias de imundice, de que resulta um cheiro deveras desagradavel.

O mesmo acontece na Avenida Serpa Pinto, com as valetas, que se encontram com grande quantidade de agua estagnada, sendo do quasi impossivel, poder-se habitar alli. Para bem da saude publica, e para que d'ahi não resulte quaesquer epidemia, pedimos energicas providencias, sobre o assumpto.—*(J. F.)*

NOTICIARIO

Associação Commercial

LIBERDADE DE COMMERCIO

Em vista da situação especial creada ao commercio do Porto e do norte do paiz por antigas e recentes restricções impostas injustificadamente ao transito do assucar, uma numerosa commissão de commerciantes importadores e distribuidores de generos de mercearia procurou hontem, na séde da Associação Commercial do Porto, o respectivo presidente, sendo recebida pelos snrs. Arnaldo de Souza Moreda, vice-presidente em exercicio, e Ricardo Spratley, 1.º secretario, perante os quaes fez uma exposição pormenorisada da situação, e pediu que aquella corporação apresentasse a este respeito as suas reclamações ao governo, solicitando immediatas providencias.

Em virtude d'este pedido, foi em seguida enviado o seguinte telegramma:

«Exc.mo ministro do commercio—Lisboa.—Associação Commercial do Porto, coherente com o principio de liberdade de commercio, que deseja vêr brevemente reimplantado na maxima plenitude em todo o paiz, vem patrocinar perante v. exc.ª novos e instantes protestos apresentados na sua séde por uma importante commissão de negociantes, impetrando a livre importação e transito interno do assucar, embora, para compensar quaesquer justas reclamações dos detentores de assucar estrangeiro, importando em tolerancia estrangeira ao abrigo do decreto de 28 de dezembro de 1918, se estabeleça uma fórmula que os indemnise sem prejudicar o commercio livre.

A commissão recebida protestou energicamente contra todas as antigas restricções do ministerio dos abastecimentos, que redondaram em o preço do assucar no Porto ser muito superior ao de Lisboa, sendo a situação recentemente aggravada por circulares expedidas pelo chefe do trafego do Minho e Douro, de dubia interpretação mas de onde resulta a impossibilidade de ser expedido o assucar desde o Porto para todo o norte do paiz, provocando já uma alta de preço no artigo.

Esta associação confia em que v. exc.ª promoverá uma solução favoravel abolindo toda a especie de guias de transito.—*Arnaldo de Souza Moreda*, vice-presidente, em exercicio.»

Camara municipal de Gaya

COMMISSÃO ADMINISTRATIVA

Sessão de 7 de agosto

Presidente o snr. Alberto Julio Pereira.

Secretario o snr. Francisco Fogaça, assistindo os vereadores srs. José Armindo Ramos, dr. Manoel Milheiro, Pedro Mariani Pinto, Alfredo Ferreira de Castro, Antonio Augusto da Silva e João de Mattos Valerio.

Acta approvada.

E' lido o seguinte expediente:

Officio da Junta de freguezia de Gulpilhares, offerecendo a planta do littoral d'aquella freguezia, para auxiliar o levantamento da planta geral das praias do concelho.

Do governo civil do Porto, communicando que devem repetir-se as assembleias eleitoraes nas freguezias de Oliveira do Douro, Avintes, Perosinho e Sandim, no dia 24 do corrente. — Inteirada.

Da Alfandega do Porto, communicando que até ao presente não tem sido possivel fazer a entrega á camara das receitas arrecadadas do imposto sobre o vinho exportado por Gaya, em virtude de não haverem sido recebidas, das instancias superiores, ordens para esse effeito, tendo a direcção d'aquella casa aduaneira novamente instado para que essa ordem seja expedida com a maior brevidade. — Inteirada.

Da Junta de freguezia de Crestima, pedindo providencias sobre abusos commettidos por alguns proprietarios d'aquella freguezia, que occupam caminhos publicos.—Resolvido intimar-se os proprietarios.

Do chefe dos zeladores da camara, dando conhecimento de que precisa de urgente reparação a ponte de Coimbrões. — A' reparição de obras.

O snr. Mattos Valerio propõe que sejam elevados os impostos no mercado e creado um imposto de 100 réis sobre os carros de mão que transportam mercadorias.—Approvado.

Sobre o alargamento da rua das Costeiras, fica encarregado o snr. José Armindo Ramos de estudar o assumpto.

O snr. Pedro Mariani pede que se chame a attenção da direcção das obras publicas, para uma saltreira que existe á entrada da avenida da Republica, que ameaça derruir. — Approvado.

O snr. presidente propõe que se intime um proprietario de um predio da rua Alvares Cabral, onde houve ha dias um incendio, a demolir uma parede que ameaça ruina. — Approvado.

Não havendo mais nada a tratar, o snr. presidente lê o balancete semanal da thesouraria e encerra depois a sessão.

Serviço telegraphico

Foram alteradas as taxas telegraphicas, por palavra, para os paizes abaixo designados: Haiti, via New-York, estação de Cap Haitien, Port au Prince e Môle S. Nicolas, frs. 4,80; outras estações, frs. 5,05; Porto Rico, via New-York ou Key West ou Bermudas, frs. 3,80; via New-York, frs. 5,85; Republica Dominicana, via Ponce Rádio, frs. 5,35; Tutuila (Samoa), via America do Norte-Suva, frs. 6,00.

—A estação de El Affule, na Palestina, foi encerrada.

—O cabo de Hespanha para Ceuta, que estava interrompido desde março de 1915, acha-se restabelecido.

—A Gran-Bretanha e as suas colonias, e bem assim o Brazil, a China e a Bolivia deixaram de impôr as restricções provenientes da guerra, havendo a acrescentar a Dinamarca, a Australia, a Noruega, os Paizes Baixos, o Chili e o Luxemburgo, Todavia, os telegrammas para a Ilha de Malta continuam sujeitos ás mesmas restricções que anteriormente, sendo só admittida uma das linguas, italiana, franceza e ingleza ou um dos nove Codigos já auctorisados, em cujo numero não figura o Codigo Ribeiro, o qual só póde ser empregado nas correspondencias para os destinos já indicados.

—Pódem ser acceitos telegrammas para a Allemanha, occupada pelos exercitos alliados, quando os militares dos mesmos, ou quando os despachos tratem claramente de assumptos commerciaes ou industriaes, devendo ser redigidos em qualquer das linguas franceza, ingleza ou italiana. Pela via França a taxa a applicar é a indicada na tabella. Pelas vias Falmouth ou Hespanha-Bilbau é de 0,82, por palavra.

ARTE

GALERIA NACIONAL DE BELLAS-ARTES

Continua a affluencia de grande numero de visitantes, principalmente de familias brazileiras e estrangeiras, ao bello certamen de arte e industria nacionaes, installado no Palacio de Crystal.

Foram adquiridos mais os seguintes trabalhos: De D. Amelia de Souza, «Ouriços», e de Mattoso da Fonseca, «Analita», pelo snr. dr. José Coelho da Cunha; De D. Rachel Gameiro, «Jardim», pelo snr. Emygdio da Silva; de Teixeira Lopes, «Viuva», pelo snr. José Oscar da Silva Pimenta. Tem-se igualmente vendido grande numero de faianças, tapetes, bordados da Madeira e Minho e as finissimas rendas de Peniche e Villa do Conde, filigranas e mais trabalhos regionaes.

SUBSISTENCIAS

Pão da Camara

Como foi annunciado, reuniu hontem, nos paços do concelho, a maioria dos padeiros que cosem pão de milho fornecido pela camara, a fim de averiguar as causas das reclamações sobre a má qualidade d'aquelle pão.

Dirigiu a reunião o delegado da camara, snr. Alfredo Silva, apurando-se que o milho fornecido pela camara é de boa qualidade e saboroso, sendo apenas, principalmente o amarello, um pouco duro, o que dá em resultado a broa esfarelar-se, especialmente se não houver todo o cuidado na moagem.

Para garantir a boa qualidade do pão, por ser a principal alimentação dos pobres, foi resolvido o seguinte:

1.º Recommendar todo o cuidado á moagem para limpar bem o milho e o farinar o melhor possivel.

2.º Fornecer aos padeiros farinha de milho amarello com outra tanta de milho branco, que tem mais amido e faz melhor pão.

3.º Além d'isto fornecer, com cada remessa de milho, 14,3 por cento de farinha de centeio, para servir de mistura.

Todos os padeiros retiraram satisfeitos com as resoluções tomadas e declarando que d'esta maneira todos poderão fabricar bom pão.

Centro Commercial

TARIFAS FERROVIARIAS

Constando que a commissão encarregada, pela portaria de 20 de maio ultimo, de proceder á revisão das tarifas de caminhos de ferro, se pronunciára no relatorio dos seus trabalhos, já entregue ao snr. ministro dos abastecimentos e transportes, pelo aggravamento das tarifas em vigor no paiz, os negociantes de sal, d'esta cidade, apresentaram ao Centro Commercial do Porto uma representação pedindo a interferencia d'aquella collectividade no sentido de que aos transportes de sal seja applicada uma tarifa minima, por se tratar de um genero considerado de primeira necessidade e cujo valor não póde supportar maiores encargos.

A presidencia da direcção do Centro Commercial, considerando de todo o ponto justa a petição exposta, officiou logo ao snr. ministro dos abastecimentos e transportes, chamando a sua attenção para a influencia que similhante aggravamento, a confirmar-se, vai exercer na vida dos negocios e na economia publica, já por demais sobrecarregada de impostos, directos e indirectos, e lembrando a conveniencia de, em qualquer reforma das tarifas, se ter em vista beneficiar, nos transportes ferroviarios, os artigos de primeira necessidade e aquelles que, pelo seu valor mercantil, como por exemplo o sal, não podem supportar maiores encargos, devendo, portanto, serem favoravelmente considerados na projectada reforma tarifaria. O officio do Centro Commercial termina, solicitando o deferimento da petição dos negociantes do referido genero, por ser de beneficio geral attenuar e não aggravar os encargos que já pesam sobre os artigos de primeira necessidade e por sua natureza de consumo obrigado em todas as camadas sociaes.

FAZENDAS RETIDAS POR FALTA DE TRANSPORTES

Satisfazendo ao solicitado por varios associados do Centro Commercial do Porto, a presidencia d'aquella corporação telegraphou hontem ao snr. ministro dos abastecimentos e transportes, communicando acharem-se aqui retidos innumeros fardos de fazendas, destinados ao centro e sul do paiz, que o commercio d'esta praça não tem podido expedir aos seus clientes da provincia, por falta de transportes determinada pela *grève* na Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes; e por isso pedindo que, á similhança do que consta haver sido já concedido ao commercio da praça de Lisboa, ao comboio correio seja atrelado o material necessario para o transporte das fazendas retidas n'esta cidade.

Bombeiros de Gaya

Esta corporação recebeu do snr. Luiz Teixeira de Queiroz a quantia de 20$000 como gratificação pelos serviços prestados por occasião do incendio occorrido em 14 de março ultimo na sua fabrica, ao Monte do Cavaco.

Saude publica

Leite adulterado—Prisão

Na Foz foi presa a leiteira Maria Gonçalves, do logar de Cabanellas, freguezia de Lavra, concelho de Matosinhos, que foi apanhada em flagrante, deitando agua no leite.

Recolheu ao Aljube, sendo hoje enviada ao tribunal de investigação criminal.

Creche da Victoria

Esta Creche, administrada pela junta da freguezia, recolheu durante os 2 dias uteis do mez de julho findo 330 creanças pobres, residentes na freguezia.

Assistencia parochial

Pela junta da freguezia da Victoria foi distribuida a quantia de 19$200 por 48 pobres da freguezia, recebendo cada um 400 réis.

Aquella quantia foi recebida pelos diversos subscriptores para o mesmo fim.

O novo presidente da republica

Ao snr. dr. Antonio José de Almeida, novo presidente eleito da republica portugueza, têem sido enviadas numerosas e captivantes saudações de varias entidades officiaes e particulares, que assim demonstram o seu vivo regosijo pela investidura do prestigioso caudilho da democracia no mais alto cargo do Estado.

O snr. governador civil expediu o seguinte telegramma:

«Exc.mo dr. Antonio José de Almeida, presidente eleito da republica, Lisboa.—Em nome do districto do Porto envio v. exc.ª calorosas felicitações por haver sido eleito presidente republica. Noticia justa consagração altas virtudes civicas de v. exc.ª foi recebida n'esta cidade com profunda satisfação.

Todos portuguezes confiam na lealdade, dedicação e intelligencia com que v. exc.ª exercerá suprema magistratura honrando sua nobre vida de devotado republicano e ardente patriota.

Viva a republica. — Governador civil, *Antonio Rezende.*»

Na sessão de hontem da commissão executiva da camara municipal de Gaya foi resolvido dirigir um telegramma de saudação ao snr. dr. Antonio José de Almeida, presidente eleito da republica.

Associação Industrial

A direcção recebeu participação da classe metallurgica, dizendo que se acham encerradas as principaes officinas do Porto, entre as quaes a Companhia Alliança, Fundição de Massarellos, Fundição do Bicalho, Albano Guedes & Felgueiras, Viuva Correia & Filhos, União Industrial Portuense, Souza Santos & Irmão, Fundição de Fradellos, Fundição do Campo do Rou, Brindle & C.ª, Limitada; Miguel Costa, Joaquim Correia da Costa, Ranito, Filho & Genro, e Fundição do Bom Successo.

O motivo d'este encerramento, que dura já em algumas casas ha quatro ou cinco semanas, está no facto de não haver lei definida sobre o horario de trabalho. O governo nomeou uma commissão para elaborar o regulamento indispensavel á applicação do decreto, e sem o qual esse decreto não póde entrar em execução, do que resulta a anormalidade de trabalho nas officinas da cidade e de fóra da cidade. N'estas ultimas trabalha-se pelo horario antigo sem elevação de salario, o que impede as fabricas encerradas de satisfazer as exigencias do pessoal.

Não é verdade, como se disse n'uma nota publicada pelos operarios, que as fabricas pretendem restabelecer o horario de 10 horas, porquanto nos avisos affixados em todas as officinas, muito claramente se determinou que o horario normal seria de 8 horas. Para os casos extraordinarios de serviço urgente ou de compromisso, tambem se fixou que as duas primeiras horas supplementares seriam pagas ao preço da hora do dia normal, as duas seguintes com 50 % de augmento e se mais horas forem necessarias, serão estas pagas com o augmento de 100 %.

O conflicto provém, portanto, de um mal entendido explorado pelas manobras dos que se acham á frente d'estes movimentos tão prejudiciaes para a industria e para a parte do operariado, que tem interesse no trabalho. A classe julga do seu dever, ainda que já o fez em officio dirigido á Associação dos Operarios Metallurgicos, declarar que, provisoriamente e emquanto aquelle regulamento não seja publicado e imposto a toda a industria do paiz, a mesma classe não póde fazer mais do que aquillo que acima expõe.

Entretanto, o encerramento continuará, alargando-se a todos os outros estabelecimentos, emquanto o regulamento não fôr lá do paiz. Pede, portanto, a classe á direcção, que solicite do governo as providencias necessarias para a liquidação d'este grave assumpto.

A direcção, tomando em consideração este officio da classe metallurgica, deplorou que taes factos aggravem a situação da industria, deliberando officiar ao snr. ministro do trabalho, pedindo a promulgação immediata de providencias geraes que permittam a laboração desafogada das industrias.

OS ACONTECIMENTOS

Foi enviado ao tribunal militar o preso politico snr. Amadeu Pereira da Rocha, da rua Escura.

Ao 1.º juizo foi enviado o detido politico snr. Domingos Francisco Pereira, de Fanzeres, Gondomar.

Foi restituido á liberdade o preso politico snr. Joaquim Ribeiro, da rua da Preciosa.

Por ordem do commando da 3.ª divisão foram restituidos á liberdade os presos politicos snrs. Luiz Antonio da Silva, José de Pinho Valente, Emilio Mêda, José Gomes da Silva, Cesario Iglesias Peres, Fernando Egas, Martins Barbosa, Braulio Candido de Brito, Edmundo Sebastião Pereira, Antonio Luiz Pinto e José Araujo Queiroz, que se encontravam no Aljube, e João de Mattos Mendes, que estava em tratamento no hospital da Misericordia.

Um grande melhoramento

Construcção de dois bairros operarios

O snr. dr. José Domingues dos Santos, ministro do trabalho, conseguiu a verba sufficiente para a construcção, n'esta cidade, de dois bairros operarios.

O snr. ministro do trabalho tenciona vir ao Porto escolher terreno e assistir ao lançamento da primeira pedra.

Commissario de policia

Vindo de Lisboa, chegou hontem a esta cidade o snr. dr. Julio Gomes dos Santos, commissario geral de policia, que desembarcou em Espinho, vindo depois de automovel para esta cidade.

Os automoveis

A policia tem proseguido activamente no serviço de vigilancia contra os conductores de automoveis, a fim de pôr termo ao abuso da grande velocidade.

Os agentes receberam instrucções para prender todo o conductor de automoveis ou de motocycletas, que atropele alguem, devendo ser logo recolhido no Aljube.

Proximo da Alfandega um automovel, guiado pelo *chauffeur* Alfredo de Oliveira, atropelou hontem, de tarde, a carrejona Albina de Oliveira, de 55 annos, casada, residente em Leça do Balio.

A pobre mulher, que recebeu varias contusões pelo corpo, foi conduzida no mesmo vehiculo ao hospital da Misericordia, onde ficou em tratamento. Soccorreu-a o snr. dr. Manoel Carvalho.

Testemunhas que presenceram o desastre, incluindo a propria ferida, illibam de qualquer responsabilidade o *chauffeur*, pois a mulher foi atropelada quando se desviava de um carro de bois.

Na occasião do desastre não compareceu a policia.

Museu da cidade

A proposito da acquisição do palacete Teixeira Braga, da Avenida Rodrigues de Freitas, para installação do Instituto Superior de Commercio, escreve-nos o seguinte, um nosso velho amigo:

«*Snr. director*—Acaba de vir a publico a noticia de que o palacete d'esta cidade, pertencente á familia Teixeira Braga, foi adquirido pelo governo, com destino a ser ahi installado o Instituto Superior de Commercio.

Sem contestar-se a necessidade de proporcionar a esse estabelecimento de ensino, um edificio adequado, permitte-se-me que suscite o alvitre de se applicar, com reconhecida vantagem, esse predio para diverso fim.

Ali casa em referencia presta-se excellentemente para museu da cidade, pela sua amplidão e luz, conveniencia de local, magnificencia de construcção e ainda pelo vasto jardim de que dispõe, no qual poderia collocar-se a secção de archeologia.

Nenhum outro predio, d'esta cidade, reune um tal conjuncto de condições, para ser adaptado a museu municipal, que ha muito necessita de installação condigna dos valiosos objectos que possue e que apenas em diminuto numero se encontram expostos em acanhadas e mais que constituem recheio do museu, atrecadado, por falta de espaço, nas dependencias do mesmo edificio, aguardando, desde longos annos, a acommodação apropriada a esse effeito.

Se o alvitre exposto lograsse favoravel acolhimento por parte das entidades competentes, convinria concentrar, n'um mesmo predio, o museu municipal e o denominado «Soares dos Reis», pertencente ao Estado e que reverteria á cidade, desonerando-se assim o poder central dos encargos da guarda e conservação d'este ultimo estabelecimento.

Por tal maneira, o edificio de S. Lazaro seria exclusivamente reservado para bibliotheca e escola de bellas-artes, que obteriam então, o espaço de que carecem para desenvolvimento da sua acção e com economia para o Estado que se dispensaria de construir casa desde já, para esta referida escola, como de ha muito está projectado.

O predio de que o governo fez recente compra, será trespassado á camara do Porto, que em troca cederia ao Estado a espaçosa área que confronta com as ruas de Camões, Gonçallo Christovão e Lisboas, e que está servindo de horto municipal, o qual seria removido, sem inconveniente, para terreno que o municipio obteria com facilidade nos arredores da cidade.

O local occupado actualmente pelo horto, prestar-se-hia, sem duvida para adequada construcção do predio destinado ao Instituto Superior de Commercio, sobrecarregando-se apenas o poder central com o custeio da obra, o que teria util e justa compensação na circumstancia de o Estado conseguir, não um edificio ainda a adaptar, mas sim construido expressamente para o alludido Instituto e ainda pelo motivo de não privar a cidade de aproveitar a mais favoravel opportunidade que se lhe depara para obter casa onde, como tem sido constante aspiração de vereações e municipes, para quem não são indifferentes os superiores interesses da arte, possa, emfim, ostentar-se o nucleo de objectos que constitue o museu municipal portuense.

Por esta fórma, o museu ficaria libertado da situação chaotica em que tem jazido, transformando-se n'um estabelecimento correspondente á importancia da cidade que utilisaria tambem em vêr augmentado o numero de seus visitantes nacionaes e estrangeiros, attrahidos pelo desejo de examinarem as interessantes collecções artisticas que o municipio possue.—*C. L.*»

Bomfim Beneficente

Reuniu, em assembleia geral esta prestante associação de beneficencia infantil, da freguezia do Bomfim. Procedeu á eleição dos corpos gerentes para 1919 a 1920, que deu o seguinte resultado:

Assembleia geral—Presidente, Manoel Pinto de Azevedo; vice-presidente Emygdio Lopes; secretarios, Illydio Ribeiro Santos e Manoel Pereira Russo.

Direcção—Presidente, dr. Antonio Augusto da Silva Tavares; vice-presidente, capitão Tito Livio Cameira; secretarios, Antonio Antunes Morgado e Antonio Fernandes; thesoureiro, Antonio Joaquim dos Santos; directores effectivos, Antonio Teixeira Ribeiro e Alfredo de Vasconcellos Lima; substitutos, José Lopes de Oliveira e Manoel de Souza Almeida.

Romarias e arraiaes

A' Senhora da Saude

Realisa-se nos dias 15, 16 e 17 do corrente, como se tem dito, a festividade a Nossa Senhora da Saude, erecta na sua capella, ao largo do Campo Lindo, a Paranhos.

Este anno deve a festividade attingir o maximo brilhantismo, para o que muito tem contribuido a commissão que a seu cargo tomou a iniciativa da festa.

A costumada feira de louça realisar-se-ha no largo da Arca de Agua, até onde se prolongará o grande arraial.

O caso de "A Vidralia"

Abertura de fallencia

Pelo Tribunal do Commercio foi aberta fallencia á fabrica de vidros «A Vidralia», da rua dos Caldeireiros, sendo a fabrica e os estabelecimentos encerrados.

Tambem foi passado mandado de captura contra o seu proprietario Joaquim Soares de Pinto Magalhães.

FALLECIMENTOS

DR. GONÇALVES GUIMARÃES

Finou-se, em Coimbra, o snr. dr. Antonio José Gonçalves Guimarães, um dos mais illustrados lentes da Universidade, na Faculdade de Sciencias, e uma das individualidades mais queridas do elemento academico coimbrão.

Tinha 69 annos. Matriculando-se, em 1870, no 1.º anno das faculdades de mathematica e philosophia, obteve, durante o seu curso, elevadas classificações, mercê de um brilhante aproveitamento, e fez a sua licenceatura em 1875 e o acto de conclusões magnas em 1876, com a dissertação inaugural: «Estudos sobre a especialisação das raças dos animaes domesticos».

O saudoso extincto, cuja vida foi sempre caracterisada por um incessante labor intellectual, era formado em lettras, secções de fil

HOJE — AGUIA D'OURO — A's 9 1/2 — Reapariçáo do NOVO CINEMA
A ESTREIA DE HONTEM NO PORTO do célebre quadro em 3 partes
Ladrões de Radium — VARIEDADES: Cães comediantes = e os Colibris =
A'MANHÃ, Sabbado
AGUIA D'OURO
ESTREIA da mais bella de todas as attracções
THE SEATTLE COMPANY
TRABALHO DE ASSOMBRO! — Maravilhoso Sketch por MISS SEATTLE e seu PARTNER — NOVIDADE ORIGINAL
A'MANHÃ, Sabbado

Trindade

A's 9 horas
1 Symphonia
2 a 5 — PANTHER — 1.ª jor.ª
6 a 9 | O navio phantasma — 7.ª jornada

INTERVALLO

10 Symphonia
11 a 18 | Navio phantasma — 8.ª jor.ª 9.ª e ultima (estr.ª)

NO JARDIM — Banda de musica — Cinema — Illuminação — Buffetes, etc.

Não deixem
De seguir a exhibição de
PANTHER
O film mais sensacional de aventuras que tem vindo ao Porto
As jornadas seguintes são as que ha de mais extraordinario em surprezas
TEMERIDADE!

Batalha

A's 9 horas
1 Symphonia
2 a 5 | Navio fantasma — 8.ª jor.ª 9.ª e ultima (estreia)

A's 10 1/2 horas
1 Symphonia
2 a 5 — O Navio Phantasma — 9.ª ultima (estr.ª)
6 a 9 | Panther — 1.ª jornada
Aventuras sensacionaes

A'MANHÃ — LUCTA PELO AMOR — A'MANHÃ

lemão — Elem.: 343, 344, 345; sup.: 346, 347, 348.
A's 4 horas:
Curso geral, 1.ª secção:
3.º jury, provas oraes de sciencias naturaes, mathematica e desenho — Elem.: os das provas anteriores.
6.º jury, provas oraes de sciencias naturaes, mathematica e desenho — Elem.: os das provas anteriores.
Curso geral, 1.ª secção:
3.º jury, provas oraes de geographia e historia, sciencias naturaes, mathematica e desenho — Elem.: os das provas anteriores.
Curso complementar de sciencias:
1.º jury, provas oraes de chimica, sciencias naturaes e mathematica — Elem.: os das provas anteriores.

Escola Primaria Superior de Julio Diniz

Exames finaes para o magisterio primario (periodo transitorio). Approvados:
Com 18 valores — Mario Quaresma Gomes.
Com 16 valores — Arthur Augusto Teboada Moraes, Cecilia de Jesus Teixeira Baptista, Maria Amelia Teboada Simão e Marilia Vidal de Castro Paraizo.
Com 15 valores — Albino Pereira de Carvalho, Annibal Arthur Pinto Martins, Manoel Maria Sepaga, Virgilio José Gaspar Pereira, Anicela Augusta de Almeida, Bertha Marques Paes, Celestina dos Anjos Ramalho e Silva, Laura Soares Cardoso e Marianna Teixeira Pimentel.
Com 14 valores — Augusto da Silva Pereira Junior, Elyseu Cardoso Pereira, Emilio Rodrigues Magina, Manoel Emilio Lopes de Araujo, Nuno Henriques Verdial, Adelaide Duarte Pereira, Emilia Candida de Campos Vanter, Ermelinda Sametro Pinto de Souza, Fernanda Belard de Araujo Ramos, Francisca Aurora do Carmo, Maria das Dôres Dantas Cerqueira, Maria Emilia de Madureira e Souza, Maria José de Figueiredo Pinto Cardoso, Maria Julia Costa, Martha Gonçalves e Umbelina Cerqueira.
Com 13 valores — Albertina Maria de Oliveira, Alice Duloe Pinto da Silva Cruz, Alice Gomes Moreira, Amelia da Conceição Costa, Arminda Monteiro da Cruz, Arminda Ramalhete, Candida Alves Gomes, Carlota da Conceição Pereira, Christiana Armanda Cordeiro, Elvira Augusta da Silva Ruivo, Eulalia Augusta Valleia Ribeiro Guimarães, Julia da Conceição Pereira Pacheco, Leopoldina da Cruz Magalhães, Ludovina Rosa da Silva, Maria Alexandrina Barbosa Portella, Maria Augusta Pinto dos Reis, Maria da Gloria e Silva, Maria Isabel Cardoso Pinto, Maria José Pinto Rodrigues, Maria da Piedade Martins, Silvina Santos Soares e Utalinda Augusta Mattos.
Com 12 valores — José de Carvalho Pinto Borges, José Gomes de Moura, Anna Piedade Ferreira da Silva Martins, Arminda Miranda Estrella, Beatriz Teixeira da Motta, Fernanda das Dôres Pinto Rodrigues, Aydée Magnolia Ribeiro, Henriqueta Augusta dos Santos Lino, Iria Celeste de Almeida, Ignez da Motta Lobo, Isaura Candida de Oliveira, Luiza Esclavita Guerra, Margarida Magda Moutinho, Maria Isabel Jovim Gomes Pinto, Maria Isabel Ramos, Maria José Correia Alves, Mavilde do Céu Velloso Martins, Miquelina Augusta Soares Leite, Palmyra Moreira da Cunha, Rita da Conceição Martins e Sára Marilia Soares de Casaes.
Com 11 valores — Armando dos Santos Pinto, Bazilio Morgado, Laurentina de Oliveira Vaz, Lucinda do Carmo Pinto Soares, Lucinda de Souza Monteiro, Maria do Carmo Pinto Salgado, Maria Ernestina Monteiro Soares, Maria da Esperança Pereira de Sobral, Maria de Jesus Placido Barbosa e Olympia Moreira Coelho.
Com 10 valores — José Luiz de Araujo Cordeiro e Souza, Beatriz Soares Teixeira, Isabel da Conceição Pereira de Almeida, Maria Gomes da Silva, Maria de Jesus Pires e Maria José Gomes.
Faltou um, desistiu outro e foram reprovados dezenove.

EXAME

Fez um brilhante exame de 2.º grau a menina Leonilda Victoria Patricio, que mereceu a classificação de distincta, filha do snr. José Patricio de Azevedo e Silva, que tem sido muito felicitado, bem como a estudiosa alumna.

EXAME NO LYCEU

Fez exame de 3.º anno do Lyceu o menino Luiz G. de Araujo, ficando approvado.
Parabens ao estudioso menino e seus paes.

Industrias britannicas

N'uma cuidada e primorosa edição acha-se publicado o Alias Record Co. Limited, que constitue um registro em diversas linguas das casas e firmas commerciaes do Canadá e dos seus productos, sendo distribuido gratuitamente aos consules inglezes, agentes commerciaes, camaras de commercio, consules da Gran-Bretanha nos paizes alliados e no estrangeiro, etc.
O fim principal do referido registro consiste no desenvolvimento do commercio de além mar do Canadá, pondo os principaes compradores no estrangeiro em relações mais estreitas com um numero escolhido de fabricantes canadienses.

Chronica policial

Notas falsas — Pela auctoridade judicial de Abrantes, foi pedida á policia d'esta cidade a captura de José dos Santos, Manoel Pereira da Matta e Miguel Relogio, que são accusados de, n'aquella villa, terem passado grande quantidade de notas falsas de 2$500 e 20$000 réis, desapparecendo em seguida.

Roubo — Queixou-se á policia o snr. Manoel Tavares da Silva, da rua Anibero do Quental, de que por meio de arrombamento lhe furtaram de casa 4 acções da União de Viticultura de Portugal, moveis, roupas, louças e talheres, que avalia em 1:000$000 réis.

Furto — Tambem se queixou a snr.ª Alzira da Silva Couto, de Gaya, de que lhe furtaram um cordão e medalha de ouro, no valor de 80$000 réis.

Maus tratos — A serviçal Maria de Jesus, de 13 annos, queixou-se á policia contra o seu patrão, accusando-o de lhe infligir maus tratos e ainda a obrigar a fazer trabalhos superiores ás suas forças.
O caso foi entregue á judiciaria, para proceder a averiguações.

Abuso de confiança — Contra Luiz Pinto Correia, da rua Central, á Foz, queixou-se a policia o snr. José Teixeira, da rua Anibero do Quental, accusando-o de se recusar a entregar-lhe 18 cascos vasios que lhe havia confiado.

Emigração clandestina

Em Ponte da Barca foram presos pelos agentes do posto de vigilancia n.º 2, por se dirigirem para Hespanha sem documentos, os seguintes individuos: Augusto de Souza Coutinho, Manoel de Souza Fernandes, Manoel da Silva, Joaquim José Jorge, José Alves, Manoel Vieira e Adriano Loureiro, todos do concelho de Matosinhos.
Os presos vieram para esta cidade, recolhendo ao Aljube.

Joalheria Reis, Filhos, L.da
239, Rua 31 de Janeiro (Santo Antonio), 239
Compram, pelo maior preço do mercado, pérolas, brilhantes puros e brancos, joias antigas.
Não se compram pedras defeituosas.

Mundanismo

Partiram: De Lustosa para a Povoa de Varzim, o snr. Manoel Estevão Leite de Faria. De Lisboa para Caldellas, o snr. Antonio da Silva Cunha. Para Espinho, o snr. Antonio Ferraz Carneiro Junior, esposa e filha. Para Vizella, a snr.ª D. Ricardina Soares da Fonseca e o snr. Annibal Soeiro. Para a Trofa, a snr.ª D. Anna Monteiro Guimarães e filhos. Para Oliveira de Azemeis, o snr. José Alves Pinto Leite. De Pedras Salgadas para as Aguas de S. Vicente, o snr. A. P. Soares Gomes.
—Regressaram ao Porto: Do Gerez, o snr. José Souza Guimarães. Das Caldas das Taypas, o snr. José Ferreira de Almeida Romano Junior. Do Banho, o snr. dr. Francisco de Mello e Mattos. De Vizella a Felgueiras, o snr. Rodrigo Brochado. Da Curia á Villa da Feira, o snr. Fortunato da Fonseca Menéses.

CONSORCIO

Na igreja de Massarellos consorciou-se no ultimo domingo, a snr.ª D. Adriana Ramos Pinto da Costa, filha da snr.ª D. Carolina Ramos Pinto da Costa e do snr. José Joaquim da Costa, com o snr. Manoel Barreto Costa, filho da snr.ª D. Maria da Gloria Barreto Costa e do snr. dr. Joaquim Manoel da Costa.
Á noive allia ás suas bellas qualidades de espirito, uma excellente e primorosa educação.
O noivo, é alferes do 3.º grupo de metralhadoras e engenheiro civil muito distincto, tendo, no movimento de 13 de fevereiro, desempenhado serviços importantes, commandando uma companhia da guarda republicana.
Precedendo a ceremonia religiosa, realisou-se o registo civil de que foram padrinhos: por parte da noiva, seus paes, snrs. José Joaquim da Costa e D. Carolina Ramos Pinto da Costa, e por parte do noivo, seu amigo, o snr. capitão João Maria Ferreira Sarmento Pimentel e sua mãe, snr.ª D. Maria da Gloria Barreto Costa. No acto religioso, por parte da noiva os mesmos do civil e por parte do noivo os mesmos e seu pai snr. dr. Joaquim Manoel da Costa.
Seguraram na cauda os meninos Mario José Ramos Pinto Rosas e Antonio Ramos Pinto Calem e levou as allianças a menina Maria Helena Ramos Pinto Rosas, prima da noiva. Officiou o rev. abbade aposentado de Campanhã, João Mendes de Almeida.
Na *corbeille* dos noivos viam-se as seguintes prendas:
Do noivo, uns brincos de perolas e brilhantes; de seu tio e padrinho Adriano Ramos Pinto, um cheque no valor de dois mil escudos; de seus paes, uma rica mobilia de quarto e um envolope com um cheque de elevada importancia; de seus tios, Virginia e Antonio Ramos Pinto, um riquissimo colar de perolas; dos paes do noivo, aos noivos, um rico espelho de vestir, em talha, antigo, estylo D. João V; da noiva, um alfinete com uma preciosa perola; do capitão João Sarmento Pimentel, um artistico e rico busto em bronze, original de Costa Motta, sobrinho; de seu irmão Rogerio Ramos Pinto da Costa, uma pulseira de oiro; de D. Maria Leite e familia, uma artistica almofada com rendas de Peniche; de seu primo Raul Ramos Pinto, um espelho de crystal e prata; de seus primos Maria Antonia e José Rosas, uma floreira de crystal e bronze; Maria Eugenia e Antonio Callem, um serviço de prata para chá; de sua tia Maria Costa Leite, uma duzia de toalhas de linho de Guimarães, primorosamente bordadas; de seus irmãos Virgilio e Henrique, uma garrafa de *toilette* de crystal e prata; de sua amiga Antonia Castro Soares, uma *poudrière* de crystal e prata; de D. Maria Magdalena Callem, um *passe-partout* de prata; de D. Anaïs Sollier, um faqueiro de prata; de D. Amelia de Souza, um trasco de Sèvres; de sua amiga Joaquina Callem, uma salva de prata; de seus irmãos Hilda e Augusto, uma caneca de crystal e prata; de sua amiga Maria Cecilia Callem, um trasco para essencia de crystal e prata; de Antonio José Baptista, uns ricos limpa mãos de prata lavrada; de sua amiga Maria Celina Botelho, uma salva de prata; de sua amiga Maria Queiroz Abreu, lenços bordados; de Manoel Ildefonso de Souza, um rico talhér de prata para peixe; de seu irmão Mario, uma bengala; da sua prima Elvira Freitas e familia, um estojo completo para lavatorio de crystal e prata; de seus primos Carlota e José Rodrigues, um soltario de crystal e prata; de Antonio Urbano Cardoso, dois trascos de essencia de «Orsay»; de seus amigos Abilio e João Queiroz, um par de botões de punho de ouro com diamantes; de Joaquim José Baptista, um estojo completo, de prata, para *toilette*; da Casa Nallvidade, um delicado frasco de essencia «Rocca»; de Cecilia Cruz, uma manteigueira de crystal e prata; de D. Amelia Ramires Pinto, uma cestinha de prata; da sua amiga Alice Moreira, uma rica colhér de prata para pastéis; da sua amiga Gabriela Maltos Bianchi da Camara, uma artistica arca (em miniatura) de pau preto com guarnições de prata, estylo Manoelino; de Virginia Leitão de Aguiar, uma taça em porcelana «Japão»; de José Rosas, um *passe-partout* de prata; de José Barroso Baptista, um tinteiro de crystal e prata; de suas primas Irmindia e Othilia Ramos Pinto, um *manteau* em setim e gaze; de sua tia Arminda Costa Abreu, duas argolas de prata para guardanapo; de sua prima Sophia Abreu, um «Chemin de table»; da sua criada Rosalina Rocha, uma almofada de setim bordada com rendas de Peniche; da Camisaria dos Clerigos, uma carteira; de Clorinda Queiroz, uma rica jarra de vidro coalhado, relêvo, com guarnições de prata; de D. Branca e Abilio Queiroz, uma linda biscouteira de crystal e prata; de Delphina Pinto, uma colhér de prata para agua; de seus irmãos Branca e Antonio Almeida, um estojo completo de prata para *toilette*.

Thermas dos Cucos

TORRES VEDRAS

E' a estancia portugueza em que, graças ás suas aguas e lamas minero-medicinaes, muito radio-activas, melhores resultados se obtem no tratamento do artritismo, reumatico, gotozo e chronico, sciaticas, doenças chronicas do utero e annexos, estomago, e intestinos. O estabelecimento thermal e Hotel abrem no 1.º de junho e fecham em 30 de setembro. Para qualquer esclarecimento escrever ao gerente dos Cucos. Deposito da agua minero-medicinal para uso interno, rua dos Fanqueiros, 282.

A "grève,, do pessoal da Carris

Se bem que não haja a noticiar um restabelecimento completo do serviço de viação electrica, que ha longos dias talhava na nossa terra, temos pelo menos a registrar o facto de ter havido hontem, já de noite, alguns carros nas principaes linhas e de maior concorrencia.
Hontem foi, por assim dizer, um ensaio do serviço que deveremos ter hoje e que promettem será um pouco mais amplo.
E' motivo para congratulação o facto das entidades interessadas terem dado algum impulso ás medidas de que se fallava e que ha mais tempo deviam ter sido tomadas, pois que o publico estava sendo altamente prejudicado.
Oxalá que a acção não afrouxe e que em breve tudo se normalise. Oxalá!

Na estação da Boavista

Cerca das 10 horas da manhã de hontem foram para a estação da Boavista os guardas civis que haviam sido escalados para guiar os carros electricos.
Tambem para alli foi uma força de infantaria da guarda republicana, a fim de tomar logar nas plataformas dos mesmos carros.
N'aquella estação dirigiu os serviços o chefe do movimento, engenheiro snr. D. Thomaz da Camara, que esteve organisando tudo, a fim dos carros sahirem para a rua logo que houvesse energia.

Na estação de Massarellos

Em Massarellos estiveram trabalhando alguns guardas civis e soldados de artilharia, sob as ordens do engenheiro snr. Couto dos Santos.
Tinha ficado estabelecido que pela administração dos serviços de gaz e electricidade fosse fornecida energia á Central de Massarellos, pois que se gastariam mais de vinte e quatro horas a aprromptar os respectivos machinismos e caldeiras.
Deu-se, porém, um desarranjo na fabrica da energia, de modo que só a meio da tarde se pôde fazer a ligação do cabo com a Central de Massarellos, mas n'esse momento avariou um apparelho, pareos que deviod a um acto de sabotagem.
Reparado o damno, que levou certo tempo, de novo se fez a ligação entre as duas estações, verificando-se então que outros actos de sabotagem haviam sido praticados, alguns dos quaes se remediaram de prompto.
Cerca das 8-30 da tarde estabeleceu-se a corrente, sendo logo ligada para a Boavista e rêde geral.

Carros em circulação

A estação da Boavista appareceu então toda illuminada, começando logo os preparativos para a sahida dos carros, sahida que se effectuou ás 8-45, sendo o primeiro carro tripulado pelo engenheiro snr. D. Thomaz da Camara e o segundo por um guarda civil, antigo guarda-freio.
Estes carros seguiram até á praça da Liberdade, sendo grande o contentamento do publico por vêr os carros em circulação.
Na praça os carros foram recebidos com palmas.
Em virtude de já ser tarde e os carris estarem cobertos de terra, por não terem sido limpos desde o começo da *grève*, apenas sahiram mais dois carros n'esta zona, que fizeram viagens até á praça da Liberdade e d'este ao Bessa, recolhendo depois á Boavista.
Da estação de Massarellos tambem sahiram á noite dois carros, que fizeram viagens entre a praça da Liberdade e o Castello do Queijo.
Hoje já os serviços serão mais completos, devendo começar ás 8 horas da manhã, sahindo carros para as linhas que terminam nos arredores da cidade.

Varias notas

Nas estações da Boavista e Massarellos estão como representantes do snr. commissario de policia os chefes snrs. Lopes Vieira e Trindade Affonso.
—Durante toda a manhã e tarde estiveram em frente da Companhia numerosos grupos de *grevistas*, conservando-se, porém, em attitude ordeira.
Tambem alli estacionou grande numero de populares.
—Em Massarellos já hontem, á tarde, ficou trabalhando uma machina de corrente continua, devendo por isso hoje haver energia, fornecida pela central de Massarellos.
—Começando hoje os serviços dos electricos, a Companhia previne o pessoal que, se quizer retomar o trabalho, se deve apresentar ao chefe do movimento.

A attitude dos «grevistas»

Hontem, á tarde, a commissão delegada dos *grevistas* avistou-se com o snr. dr. Severiano José da Silva, a quem foi propôr uma plataforma para a solução do conflicto. Essa plata-fórma consistia em a Companhia dar ao pessoal 50 % sobre os seus vencimentos.
O snr. dr. Severiano respondeu-lhe que era impossivel á Companhia fazer esse augmento, visto já ser grande o sacrificio que faz em conceder-lhes os 30 %.
A commissão retirou, a fim de informar a classe do que se havia passado.
—Voltou hontem a commissão de *grevistas* a procurar o chefe do districto, a quem apresentou um extenso rol de reclamações, entre as quaes figura um pedido de indemnisação pelos dias que os operarios não trabalharam.
O snr. dr. Antonio Rezende, que n'esse momento estava praticamente a tratar de conseguir a rapida solução dos conflictos, não póde attender á reclamação e incumbiu o seu secretario de os entender com ellos.
Este, mais tarde, communicou-lhes as propostas e retomar o trabalho, por isso que a Companhia, segundo affirmava, não póde elevar a mais de 30 % as suas concessões ao seu pessoal, e urgia terminar com a falta de carros, que estava causando ao publico prejuizos extraordinarios.
Fez-lhes ainda saber que seria mantida integralmente a liberdade de trabalho e a ordem nas ruas, desde que persistissem em não retomar o serviço.

Um offerecimento

Ao snr. governador civil foi enviado o seguinte officio:
«Exc.mo snr. *governador civil do Porto* — Alguns alumnos dos ultimos annos do curso de engenheiro industrial do Instituto Industrial e Commercial do Porto, offerecem a v. exc.ª o seu concurso para a solucionação do conflicto da Companhia Carris, promptificando-se á tripulação dos carros e outros serviços na Estação Central de Massarellos, etc.
Pedem, comtudo, para frizar bem a v. exc.ª que com esta offerta não pretendem, de fórma alguma, prejudicar nenhuma das partes em lucta, mas simplesmente desejam, dentro das suas forças, beneficiar o publico trabalhador, que, não tendo responsabilidade alguma n'esta questão, não deve por mais tempo soffrer com ella. Saude e fraternidade. — Pelos alumnos engenheiros do I. I. C. P., *Luthero da Silva*.»

A Companhia Carris

Da Companhia Carris recebemos a seguinte nota officiosa:
«Reconhecida a necessidade de augmentar o salario do pessoal menor, reconhecido pela exc.ma camara á Companhia um *deficit* de 200 contos; e tendo a exc.ma camara habilitado a Companhia com uns provaveis 160 contos destinados ao *deficit*, vis-se a Companhia na impossibilidade de satisfazer a necessidade do pessoal, dentro de uma vida menos que equilibrada, para fazer um serviço como tem feito.
Competia á exc.ma camara votar qualquer verba para acudir ao pessoal.
Não votou, não deu mais auxilio algum até agora e o tempo vae passando e o publico farto de soffrer.
N'estas circumstancias, a Companhia para valer a esta afflictiva situação, mais uma vez se resigna a continuar uma vida deficitaria, não pensando já sequer n'algum dividendo e concede ao pessoal 70 e tal contos.
Succede, porém, que o pessoal, tendo com esta subvenção mais 90 % sobre o seu ordenado — recusa acceitar!
Recusa acceitar o que a Companhia lhe dá e ha-de vir do emprestimo que tem de fazer para lhe acudir á necessidade!!...
Nunca o pessoal teve um augmento tamanho.
O primeiro augmento, em 1917, foi de 10 %.
O segundo, de outros 10 %, ficando com 20 %.
O terceiro mais 15 %, ficando com 35 %.
O quarto mais 25 %, ficando com 60 %.
O quinto, agora, mais 30 %, ficando com 90 %.
O pessoal responde que não lhe chega, mas a Companhia é que nem este subsidio podia dar.
A Companhia desde o primeiro dia da *grève*, uttendendo ao publico, procurou restabelecer o serviço, pedindo officialmente auxilio ao snr. governador civil e á camara.
E este proposito se vê sem sombra alguma, na offerta que acaba de fazer.
A Companhia espera que o publico, tendo acompanhado esta questão, reconheça isso e que não podemos fazer maior sacrificio.»

Intoxicações

Foi hontem soccorrida no hospital da Misericordia, pelo snr. dr. Abeilard Teixeira, a domestica Emilia Rosa, de 18 annos, residente na rua dos Bragas, que, por descuido, ingeriu uma poção venenosa.
—Pelo mesmo motivo foram ainda soccorridos no alludido hospital, pelo snr. dr. Carvalho, Joaquim Marques de Almeida, de 18 annos, ourives, da rua de S. Victor; e Ermelinda da Conceição, de 19 annos, servigal, da rua Maria Pia.

ESPECTACULOS

AGUIA D'OURO — A reapparição effectuada hontem do novo cinema constituiu um esplendido exito, agradando muito a estreia do grande *film*, 3 actos, «Os ladrões de radium».
Repete-se hoje com outras peliculas e os cães comediantes e Colibris.
—Ha grande enthusiasmo pela estreia de amanhã da «The Seattle Company», uma das mais originaes novidades.

PASSOS MANOEL — Em *soirée* da sociedade elegante, estreia-se hoje o bello *film* dramatico em 1 prologo e 3 partes «A engeitada», interpretada pela notavel artista Mercedes Brignone. Exhibem-se ainda «Olhos gelatos» e «O elephante», de successo.
No jardim, os attractivos do costume.
—«Tanagra», a esculptural dançarina classica, estreia-se no dia 12.

TRINDADE — Continua a obter o maior agrado a 1.ª jornada do sensacional *film* de aventuras «Panther», no genero um dos melhores que tem vindo ao Porto. Repete-se hoje, havendo a estreia da 9.ª e ultima jornada de «O navio phantasma». que será exhibida com a 7.ª e 8.ª.
No jardim, cinema, musica, illuminações, etc.
—A'manhã, o *film* em 4 partes «Lucta pelo amor».

HIGH-LIFE — Continua a chamar grande concorrencia a 1.ª jornada do *film* de aventuras «Panther», o mais sensacional de todos quantos até hoje tem sido exhibidos. Faz parte do programma de hoje, bem como a 8.ª e 9.ª e ultima jornada (esta em estreia) do *film* «O navio phantasma».
—A'manhã, «Lucta pelo amor», em 4 partes.

NOTICIARIO RELIGIOSO

Sabbado, 9 de agosto — Vigilia de S. Lourenço. Missa propria sem *Gloria*, oração 2.ª pelos defunctos (*Fidelium*), 3.ª de S. Romano, martyr. Paramentos de côr roxa.
Lausperenne — Nas igrejas dos Clerigos e Orphãs de Nossa Senhora da Esperança.

Festividade

Uma commissão de irmãos da Confraria do Senhor Jesus d'Além, com a coadjuvação de generosos bemfeitores, promove este anno a tradicional festividade ao seu Padroeiro, nos dias 30 e 31 do corrente.
A festividade deve attingir grande brilhantismo, para o que a commissão trabalha com o maior afinco, devendo reunir no proximo domingo para organisação do programma da festividade.

O TEMPO

OBSERVATORIO DA SERRA DO PILAR
Porto, 7 de agosto
A's 9 horas da manhã. — Pressão atm. ao nivel do mar e a 45º de latitude, 764,7; temperatura á sombra, 20,0; minima da manhã, 15,5; maxima da vespe a, 27,0; grau de humidade, 61; vento: rumo, W; velocidade, 16; chuva, 0,0; evaporação, 11,1; mar, plano.
A's 3 horas da tarde — Pressão atm. ao nivel do mar e a 45º de latitude, 764,73; temperatura á sombra, 20,8; grau de hum, 52; vent: rumo, W-N-W; velocidade, 18, estado do tempo, bom.

9 de agosto. — Principio da aurora, ás 3 h. e 50 m. Nascimento do sol, ás 5 h. e 36 m. Occaso, ás 7 h. e 39. Lua, 18 dias.
MARÉS NA BARRA DO DOURO — Preamar, 1-10 (altura, 2m,84); 1-33 (altura 2m,94). Baixamar: 7-29 (altura, 1-03); 7-55 (altura, 0m,92).

TRIBUNAES

SUPREMO T. DE JUSTIÇA

O Supremo Tribunal de Justiça, na sessão de 5 de agosto corrente, julgou as seguintes causas:

Revistas crimes

20:513 — Autos crimes vindos da Relação de Lisboa — Recorrente, o M. P.; recorrido, Maria da Conceição Motta da Silva. — Negada.
20:515 — Autos crimes vindos da Relação do Porto — Recorrente, o M. P.; recorrido, José Rodrigues da Silva. — Adiada.

Revistas civeis

32:902 — Autos civeis vindos da Relação de Lisboa — Recorrentes, João Nobrega Sequeira; recorridos, João Coelho e outros. — Negada.
39:266 — Autos civeis vindos da Relação de Coimbra — Recorrente, Maria Sanches Ferreira. Recorrido, o M. P. — Negada.

SUP. T. ADMINISTRATIVO

Sessão de 30 de julho
Presidencia do snr. dr. Mesquita de Carvalho.
DISTRIBUIÇÃO
16:868 — Luiz Martins Manso, contra o ministro das colonias e Alvaro Luiz da Camara Horta e Antonio Lourenço Farinha. Relator, o snr. Augusto Monteiro.
RESOLUÇÕES
16:879 — José Joaquim da Silva Barata, contra o auditor administrativo do Funchal (eleitoral). — Negado.
16:655 — Dr. Antonio Gomes Polvora Junior, contra o conselho da direcção geral das contribuições e impostos. — Provimento em parte.

DO COMMERCIO DO PORTO

2.ª vara
SESSÃO DE 7 DE AGOSTO
Presidencia do snr. dr. José da Silva Monteiro, juiz-presidente da 1.ª vara, servindo na 2.ª; secretario, o snr. dr. Adriano Gomes Ferreira Pimenta; e escrivães os snrs. dr. Costa Ribeiro e Acacio Carvalhaes.
Estando presentes os jurados da 2.ª pauta, snrs. Alberto Queiroz, Antonio Rodrigues Teixeira, Antonio dos Santos Henriques, Camillo Agostinho de Carvalho, Elysio Pereira do Valle, Joaquim Carvalho da Silva, Joaquim de Oliveira Neiva e Manoel Maria de Almeida, foi declarada aberta a sessão, passava da uma hora da tarde.
—Pela falta de testemunhas dos réus, ficaram adiadas as seguintes causas:
A., Francisco Thomaz da Rocha; R., a Empreza de Transportes Fluviaes e Maritimos.
A., Manoel Ferreira Barbosa; R., Emilia Vieira.
A., Manoel Francisco Pereira; R., Maria Ferreira.
A., Anastacio Cunha & Pimentas, Limitada; R., L. Alves Chaves.
—Constituiu-se o tribunal com os snrs. jurados presentes, sendo sorteados, para relator o snr. Elysio do Valle, e para supplente o snr. Manoel Maria de Almeida.
—Entraram em julgamento a causa e concordata seguintes:
A., José Nunes Coelho; RR., A. Araujo e mulher.
E' o pedido 6908$20, importancia de tres letras sacadas pelo réu marido sobre diversos.
Os réus allegam: que houve combinação da reforma e que o producto das letras não reverteu em proveito commum do seu casal.
Advogado do auctor o snr. dr. Alfino Maia, e procurador o solicitador snr. Candido Vaz.
Julgada procedente.
—Concordata do commerciante Isaac de Oliveira, offerecendo a percentagem de 50 % a prasos, a seus credores.
O snr. juiz nomeou para perito o snr. João de Souza Cabral, que examinou a escripturação apresentada, confrontou-a com o balanço junto ao processo e deu o seu parecer.
Os credores que não acceitaram a concordata foram citados editalmente e não deduziram opposição.
Advogado do concordado o snr. dr. Francisco Fernandes.
Homologada.

INCIDENTE

Na acção proposta por Reis & Amaral, contra Miguel Motta e mulher, não foi attendido o requerimento dos réus, em que pediam para se proceder a exame na escripturação dos auctores.

PUBLICAÇÃO DE SENTENÇAS

Juiz, o snr. dr. Monteiro.
Escrivão Ribeiro da Silva
Excepção de incompetencia do juizo — Excipiente, Raul Teixeira da Rêde, na qualidade de agente da Companhia de Seguros Redempção; exceptos, Croft & C.ª.
Julgada improcedente.
Escrivão Freire de Lis
Concordata do commerciante Carlos Marques Ferreira, que usa a firma Carlos Ferreira.
Homologada.

CAUSAS ASSIGNADAS PARA JULGAMENTO PARA O DIA 11 DE AGOSTO
Escrivão Ribeiro da Silva
A., José Barbosa; R., a Fundição Typographica Portugueza.
A., Manoel dos Santos Xavier; R., A. Rodrigues dos Santos.
Concordata do commerciante Alvaro de Azevedo.
Concordata do commerciante Raul Cardoso.
Impugnações de creditos na fallencia de Mattia & Irmão, Successores.
Escrivão Souza Oliveira
A., a Companhia Agricola e Commercial dos Vinhos do Porto; R., R. Teixeira da Rêde.
A., Rodrigo Teixeira da Motta & C.ª Successor; R., F. das Neves Pinhão.

CAUSA ASSIGNADA PARA JULGAMENTO PARA O DIA 13 DE AGOSTO
Escrivão Souza Oliveira
Classificação da quebra de Miguel Correia.

CRIMINAES

NO 2.º DISTRICTO

Em audiencia geral foram hontem julgados Joaquim da Fonseca e José Ribeiro, accusados de, em 9 de dezembro do anno findo, por meio de arrombamento, terem entrado em casa do snr. Joaquim Fernandes, de Leça do Balio, furtando-lhe roupas e varios objectos, tudo avaliado em 200$000, sendo ainda arguido de vadiagem.
Foram absolvidos.
Defensores foram os snrs. drs. J. Nascimento e Themudo Rangel.

No mesmo tribunal foram tambem julgados hontem, em audiencia geral, Antonio da Silva o «Cosme», Antonio da Silva Gomes, Acacio Fernandes e Francisco do Couto, arguidos de, em mez ultimo, por meio de arrombamento e escalamento, terem entrado na Fabrica de Lanificios, da rua da Mazorra, pertencente ao snr. Antonio Rodrigues Bules, furtando chales e fazendas, avaliadas em 420$000 réis.
O jury provou a accusação, excepto ao terceiro réu, mas em quantia inferior a 40$000 e sem escalamento.
O primeiro réu foi condemnado em 20 mezes de cadeia e 9 mezes de multa a 100 réis por dia, o segundo em 8 mezes de cadeia e 20 dias de multa a 100 réis por dia, o terceiro absolvido e o quarto condemnado em 3 annos de cadeia e 9 mezes de multa a 100 réis por dia e todos na multa de 60$000 réis, de imposto de justiça.
Foram defensores: do 3.º réu o snr. dr. Bianchi da Camara e dos restantes o snr. dr. Correia Leite.
A's audiencias presidiu o juiz snr. dr. Pereira Coentro, representando o ministerio publico o snr. d. Pinheiro Torres, sendo escrivão o snr. Carlos Santos.

COMMUNICADOS

Declaração

Eu abaixo assignado declaro que d'esta data em diante deixo de exercer quaesquer ideias politicas, continuando a dedicar me no meu ramo commercial.
10 8 919. (156)
Alberto Pinto Correia de Magalhães.
Rechouça — Villa Nova de Gaya

Vinhos Velhos do Porto
Vende (151)
RODRIGUES PINHO
Rua do Senhor d'Além n.os 3 a 7
Villa Nova de Gaya

DOENÇAS DE OLHOS
DR. CORREIA DE BARROS
director do Instituto Ophtalmologico do Porto, rua de Sá da Bandeira, 262. Das 14 ás 18 horas. (1)

As pharmacias

Hoje de noite,
5.º TURNO
Peninsular, rua Chã, 98; Lamas de Oliveira, Passeio Alegre 189, Foz; Palhaes, Pinheiro Manso; Annibal Capral, Boavista, 479; Pharmacia de Villar, rua de Villar, 87.
Pharmacia Lemos & Filhos, praça de Carlos Alberto, 31.
Lima & Ramos, Successor, Loyos, 36; Internacional, Mousinho da Silveira, 4; Abreu Graça, praça da Trindade; Costa Miranda, praça da Republica, 149; Pereira da Silva, Anthero do Quental, 870; Central, 31 de Janeiro, 309; Baptista de Barros, Costa Cabral n.º 840; Oliveira & Costa.

FINANÇAS

CAMBIOS

No mercado cambial realisaram-se algumas operações e mostrou tendencias favoraveis, por motivo de ter havido avultada offerta de papel; ficou frouxo e com compradores a 27 9/16 e vendedores a 27 5/16.

FUNDOS

Devido á pequena concorrencia foi diminuto o movimento no mercado de fundos que mostrou uma certa frouxidão em alguns valores.
Os titulos do Estado estiveram com grande offerta de papel e fracos; o grupo bancario tambem declinou um tanto e os valores coloniaes estiveram bastante movimentados.
A situação fica indecisa.
As Bolsas de Pariz e Londres continuam animadas em quasi todos os compartimentos.

CAMBIOS

Em 7 de agosto

PRAÇAS	Prazo	Effectuado por Compra	Venda	Por
Londres	90 d/v. Cheq.	27 3/4 27 5/8	27 3/4 27 5/8	1$000 1$000
Pariz	»	263	267	frc. 1
Madrid	»	380	385	pta. 1
Italia.....	»	220	230	lira. 1
Hollanda....	»	750	760	flor. 1
New-York..	»	1$970	1$990	dol. 1
AGIO				
Lib. (oiro)...	—	98$00	100$00	—
Oiro gradão.	—	116 5/8	120 3/8	—
Oiro miudo.	—	114 3/8	118 3/8	—

BOLSA DE LISBOA

Em 7 de agosto
EFFECTUADO

Obrig. internas 5 % 1917, 77$00, dilas externas, 1.ª série, 89$00; dilas 3.ª série, 89$50; acç. do Banco de Portugal, 273$50; dilas, 274$00; dilas, 273$50; dilas Banco Commercial de Lisboa, 214$00; dilas Banco Nacional Ultramarino, as., 365$00; dilas, cp., 390$00; dilas, 391$00; dilas Banco Lisboa & Açôres, 177$00; dilas, 180$00; dilas Companhia de Seguros Bonança, 150$00; dilas Companhia de Seguros Colonial, 27$00; dilas Companhia de Seguros Fidelidade, 1.350$00; dilas Compan

MEDICOS

Dr. Maia Leitão

Doenças dos climas quentes
OPERAÇÕES 4252
Rua 31 de Janeiro, 164—1.º
Consulta das 10 e meia ás 13

Dr. Tito Fontes

MEDICO DOS HOSPITAES
Clinica da enfermaria de tuberculosos do Hospital da Misericordia.
Residencia: *Bomfardim, 712—Telephone, 748.*

Dr. Adriano Fontes
Medico do Hospital da Trindade—Medico do Hospital da Misericordia e da Assistencia Nacional aos Tuberculosos.
Residencia: *Rua da Alegria, 629—Telephone, 1437.*

Especialistas em doenças dos pulmões 149
Consultas todos os dias, menos aos domingos, ás duas horas da tarde, na Casa de Saude Portuense, rua da Duqueza de Bragança 558.

Arthur Fernandes, medico

especialista de doenças do estomago, figado e intestinos; clinica geral. Oito annos de observações clinicas sobre doenças do apparelho digestivo, em Vidago.
Consultorio: Rua Miguel Bombarda n.º 4 (esquina da rua de Cedofeita), das 13 ás 17 horas e meia, Residencia: Travessa de Coronel Pacheco n.º 11. 1929

DOENÇAS DAS VIAS URINARIAS
(Rins, Bexiga, Prostata-Uretra)
Dr. Oscar MORENO
Com pratica de 8 annos nas clinicas e hospitaes de Paris. Antigo Monitor do serviço do prof. ALBARRAN.

DOENÇAS VENEREAS SYPHILIS
Dr. Antonio MORENO
Ex-alumno dos serviços de Veneralogia e dos hospitaes de St. Louis, Ricord e St. Lazare (Paris).
Rua José Falcão, 133 164
CONSULTAS DA 1 ÁS 5 HORAS

Doenças dos pulmões e bronchios
ANTONIO RAMALHO
(ESPECIALISTA) 242
Com pratica nos melhores sanatorios da Suissa
C.—R. Formosa, 303—1,5 ás 3,5.
M.—A. da Boavista, 1712.

Dr. Gonçalves de Azevedo

Doenças do coração
CLINICA GERAL
Rua de José Falcão, 185—Telephone, 792. 53
Consultas da 1 ás 4 da tarde.

Clinica Ophtalmica do Porto
171—Rua de D. Carlos I—181
TELEPHONE N.º 529 241
Casa de saude só para doenças dos olhos. Acceitação diaria de doentes internos. Tratamento medico e cirurgico de todas as doenças dos olhos.
CONSULTA—dias uteis, uma e cinco.

80:000$000 um barracão da rua Vinte e Quatro de Julho, para a installação dos armazens de material da mesma administração.

Foi nomeado vice-consul de Inglaterra em Lisboa o snr. Charles Braughton.

Chegou a Madrid e tomou posse do cargo de consul de Portugal n'aquella capital o snr. Rangel Sampaio.

Os snrs. capitão de fragata Victor Hugo de Azevedo Coutinho e tenente de marinha Baeta Neves, que foram, como delegados do governo, assistir á conferencia de cartographia em Londres, chegaram hoje a Lisboa.

A PAZ

Reuniu-se hoje a commissão executiva das tarifas de caminhos de ferro.

O snr. ministro do commercio instalou hoje n'uma das salas do seu ministerio a commissão recentemente nomeada para estudar a fórma de melhor se aproveitarem os transportes maritimos do Estado.

O conselho de ministros manteve a demissão do secretario da administração do concelho de Guimarães, Manoel de Freitas Aguiar.

Foram postas a concurso as escolas: masculina de Marmeleira, freguezia de Souzellas, concelho de Coimbra; feminina de Freixieira de Soutello, Vianna do Castello.

Movimento de passageiros

Do Rio de Janeiro e escalas vieram os seguintes passageiros:

Manoel Rodrigues Pereira, Antonio C. Pereira, Maria A. Torres, J. C. Gil e esposa, J. Fernandes, J. Andrade Teixeira e familia, J. Rodrigues Faria e esposa, Maria Carminda Oliveira Costa, Julio Alves Moreira, J. Ferraz e familia, Eduardo Castanheira, J. Pacheco, J. Cunha Gil, Antonio J. Henriques, J. Moraes Claro e esposa, Manoel Simões, Bento Augusto Carvalho, J. Martins, E. Pereira Oliveira Azevedo, J. M. Ramos, A. Cera Peres, J. Antonio e familia, Maria Antonia Rosa, Lopes, Domingos P. Pinho, Joaquim Fernandes e esposa, Camilo Zuzarte C. Abreu, J. Antonio de Oliveira e familia, Antonio Nascimento Mattos, Albertina Silveira Nascimento, Antonio Rocha Ferreira, Antonio Vaz, J. Lopes, Ignacio Augusto, Manoel Albano, Manoel Joaquim Barradas e familia, Joaquim Francisco e familia, J. Pereira, Francisco Jesus e familia, Genoveva Pestana, Manoel Monteiro, Rosalina Neves, Maria Luz, J. Santos Brito, J. Antonio, Manoel J. Rodrigues e familia, Manoel Costa, Angelica Rosa, J. Grillo, Antonio Pestana e familia, J. Gaudencio, Luiz Antonio, J. Delgado e familia, Alipio Pereira, Joaquim Simões, Manoel Lourenço, Jacinho Motta, J. Mendes, Antonio Filippe, Joaquim Cardoso e familia, Manoel Ribeiro, Thomaz Garcia Vidal e familia, Alberina Roque, Manoel Silva, J. M. Souza, Ayres Ribeiro, Antonio Souza, Custodio Cuco, Joaquim Silva, Armindo Coelho, Manoel Lopes, Antonio Borges e familia, Manoel Pereira, Lourenço Arthur, Idalina Teixeira Cruz e familia.

Manoel Maria, J. Manoel Pires e familia, Antonio Cardoso Barreiro, Abel Pereira Pinto, Antonio Joaquim, Albano Correia, J. Santos, J. Maria, Ignacio Oliveira Abrantes, J. Arriaga, Maria Ferreira e familia, Manoel Gol, Manoel Pereira e familia, J. Baptista, J. Cunha, Maria Gloria, Germano Tavares, Antonio Teixeira, Manoel Ribeiro e familia, Manoel Simões Costa, Manoel Gonçalves, J. Rodrigues Ventura, Manoel Maria, Francisco M. Brito, Joaquim Martins Cuentro, Manoel da Pena Palmeira, J. Gonçalves dos Santos e esposa, Maria Felix Costa, Francisco Araujo Regalio, Justa Conceição e Maria Antonia Conceição e familia.

Informações commerciaes

Carga para o Porto

No navio «Minho» foi carregada a seguinte carga com destino ao Porto:

Antonio L. Fernandes, 2 caixas com folha de lata; F. Alves Moimenta, 200 saccos com raiz de chicoria; Fernando Moutinho, 4 pneumaticos de automovel e 4 camaras de ar; José Antonio Martins, 13 caixas com machinas industriaes; Santos Costa & Carvalho, 2 barricas com drogas, 2 volumes com oleo de palma.

Na barca «Corina» expediu a firma A. Marques & C.ª, Successores, 1 caixa com objectos de escriptorio.

Para a Figueira da Foz embarcou a Empreza Maritima Lisbonense no vapor «Laura» 6 fardos de lonas e 1 fardo de flo.

No vapor hespanhol «Emilia S. de Perez» chegou de New-York a seguinte carga para o Porto:

Lourenço Ferreira Dias, 5 barris com formol, 5 com chloroformio; Fernando Falcão & Lemos, 4 caixas com obras de malha; Banco Nacional Ultramarino, 5 caixas com obras de aço; Delfim Alves de Souza, 6 caixas com limas de aço; Francisco Rodrigues Gonçalves, 1 automovel; João Correia de Lacerda, 3 caixas com cadeados; Gustavo Brandão & C.ª, 4 caixas com kalsomine e 1 caixa com cartazes; Abel Ferreira da Silva, 5 caixas com pianos; Manoel Jesus de Souza, 1 caixa com benzoato de sodio; Sociedade Commercial Portugueza, 1 caixa com ferros de charrua; J. Moreira, Filhos & Moreira de Sá, 1 piano; Guilherme Machado, 20 barricas com oleo lubrificante; R. Leopoldo & C.ª, 5 caixas com thermometros clinicos, benzoato de soda, permanganato de potassa, alvaiade de zinco e phenolphtalina; Mario Serrão, 19 caixas de kalsomine e 1 caixa de cartazes; Vasconcellos & Commandita, 1 caixa de cachimbos; Antonio M. Ribeiro, 1 caixa de medicamentos, 1 volume de salsaparrilha, 3 volumes de agua de Florida, 5 volumes de tonico; Arthur A. Gaspar, 488 atados de aduellas, 216 volumes fundos de cascos, 152 atados de aço e 1 barrica de rebites; Ferreira Marques & C.ª, 8 caixas cartuchos; Antonio Francisco Soares & Genro, 1.650 pranchas de nogueira.

Vinho licoroso

A exportação de vinho licoroso, não especificado, no mez de julho findo, foi a seguinte:

Inglaterra, 978:011 litros; França, 374:982; Suecia, 61:190; Dinamarca, 69:758; Finlandia, 20:000; Belgica, 8:000; Hollanda, 5:300; Brazil, 1:610; provincia de Moçambique, 840; Africa Occidental portugueza, 525; Trinidad, 232; mantimentos, 143.

Ainda a guerra

NA BULGARIA

Os francezes na Bulgaria

NAUEN, 6.—De Bucarest communicam que o commandante supremo das forças francezas no Oriente, o general Franchet, ordenou a occupação da Bulgaria pelas tropas francezas.

Explica o general que a occupação é consequencia dos repetidos encontros occorridos entre tropas francezas e bulgaras.

ESTRANGEIRO

Na Inglaterra

Saques em Liverpool

LONDRES, 6.—Nas immediações do porto de Liverpool reuniram-se gatunos numerosos, que saquearam os armazens e depositos. A policia dispersou-os, mas elles refizeram-se e renovaram o saque, destruindo o que não podiam levar.

Intervieram as tropas, apoderando-se dos pontos estrategicos do porto. Os malfeitores fugiram, mas cahiram em poder da tropa os principaes auctores de saque. Effectuaram-se 200 prisões.

Retiraram-se depois as tropas sendo restabelecida a ordem; mas os grupos voltaram de novo ao posto a renovar o saque. A policia deu varias cargas e fez mais detenções.

Nos Estados-Unidos

Venda de vapores

WASHINGTON, 6.—A «Shipping Board», cedeu 100 vapores de 3:400 a 3:600 toneladas á Sociedade Transatlantica Anderson. A importancia da venda ascende a 80 milhões de dollars. Consta que os vapores são adquiridos por conta de armadores francezes e italianos.

Attentado na California

LONDRES, 6.—Telegrapham de New-York, dizendo que uma bomba destruiu a residencia do procurador geral em Los Angeles, California. Acham-se feridas gravemente varias pessoas, entre ellas a esposa do procurador geral. Attribue-se este attentado aos anarchistas.

Na Italia

O perigo da «grève»

ROMA, 6.—Os jornaes d'esta capital, fallando do perigo da *grève* na Italia, dizem que é preciso preparar as instituições para que tornem possivel a democracia operaria e cidadã, utilisando o labor da democracia burgueza.

Na Suissa

As «grèves»

BERNE, 6.—Os syndicalistas da União Operaria de varias pontos do paiz, resolveram não secundar a *grève*. Esta foi tambem regeitada pelos syndicatos christãos sociaes de Zurich e outros cantões, por crerem que se trata de uma sublevação bolchevista.

A propaganda allemã

PARIZ, 6—Dizem de Zurich que as *grèves* declaradas na Suissa manifestam indubitaveis tendencias germanophilas. O governo, em consequencia d'estes movimentos, teve de organisar forças militares. Os gatunistas pedem a diminuição do preço do leite, das roupas e carvão; mas isto não é mais do que um pretexto. A verdade é que os agentes allemães esperam que, fomentando a *grève*, crie afastar a França.

Ultima hora

Falta de milho

LISBOA, 7

Em Portalegre houve uma reunião a que concorreram mais de cinco mil pessoas, que se dirigiram aos paços do concelho e ao governo civil para protestar contra o augmento do preço do pão e de se estar na contingencia de não haver farinha.

Estabeleceu-se grande agitação na cidade, tendo de sahir as forças militares do quartel a fim de restabelecer a ordem.

O governo, reunido esta noite, tratou do assumpto e resolveu entregar ao celleiro municipal a quantia de 60:000$000 réis para a compra de milho.

Insubordinação a bordo

Vindo de New-York, com escala por Providence e portos dos Açôres, entrou hoje no Tejo o vapor francez «Roma», com 421 passageiros.

Durante a viagem parte dos passageiros de 2.ª classe insubordinaram-se sobre o pretexto de não terem sido attendidas as reclamações que apresentaram contra a alimentação que lhes era fornecida.

A insubordinação chegou a assumir um caracter grave, sendo o commandante do navio forçado a intervir energicamente, acompanhado pela tripulação e passageiros de 1.ª e 2.ª classes e alguns da 3.ª, que não tomaram parte no movimento.

Foram presos 22 passageiros portuguezes que mais se haviam salientado e desembarcados em Ponta Delgada, onde foram entregues ás auctoridades.

O commandante do «Roma» mandou proceder a uma busca na 3.ª classe, apprehendendo muitas navalhas e pistolas que entregou á policia do porto de Lisboa.

Incendio a bordo

Estando no Tejo, onde veio arribar com fogo a bordo, o vapor inglez «Edgard Rhystinnes», que de Cardiff se dirigia com carregamento de carvão para Dakar.

O barco ficou encalhado entre o Alfeite e a Piedade.

A "gréve" ferroviaria

O snr. general Pinto de Magalhães, commandante da divisão em Thomar, enviou á secretaria da guerra o seguinte telegramma:

«Continua a apresentar-se ao serviço algum pessoal ferroviario. Na noite de 3 para 4 houve vivo tiroteio entre alguns grupos e patrulhas, entre assentações de Sernadas e Rodam, não se conseguindo fazer prisões devido ao matagal que ha em volta.»

Varias noticias

Foram nomeados: professores effectivos da Escola Primaria Superior, de Ponte do Lima, Adelino Ribeiro de Sampaio e José Fernandes Rodrigues, que desempenharão respectivamente as funcções de director e secretario.

O «Diario» de hoje deve publicar os despachos demittindo, nos termos do decreto n.º 5:368, o snr. dr. Pedro Alexandrino de Souza, subdelegado de saude do concelho de Matosinhos, e exonerando, a seu pedido, o snr. dr. Antonio Gonçalves de Azevedo, guarda-mór da estação de saude do Porto; e dr. Domingos José Gonçalves, de sub-delegado de saude de Villa Pouca de Aguiar.

Foram suspensos o snr. Adrião Amaro, Albano Fernandes e Luiz Quintella, reitor e professores effectivos do Lyceu de Bragança.

Foi mandada sustar a suspensão do professor provisorio do Lyceu de Vizeu, José Lemos de Castro Serrão.

Foram exonerados de professores das escolas normaes, a seu pedido, Fernando da Silva Coelho, de Celles, concelho de Soure; e Cesar Maria Galrito, de Lamas, Feira; e por não terem entrado em exercicio, Candido Lopes de Castro, de Penacova; e José Pires Salgado, de Vimioso.

ANNUNCIOS

Cravagem de centeio

6574 COMPRA ao melhor preço. Offertas e preços a Zéf. Corrêa de Lacerda, Poço do Borratem 33-1.º.
— LISBOA —

Lãs

6587 FINAS e churras. Compram-se na rua do Bomjardim n.º 270.

Cosinheira e criada de sala

6550 QUE saiba alguma coisa de cosinha, precisa-se. Rua de Bellomonte, 28-1.º.

Curativos, injecções e massagens

6404 A PREÇOS convidativos. Fallar: Bairro Herculano, 4.ª rua, n.º 20. **Enfermeira.**

Trespassa-se

6596 NA rua 31 de Janeiro, um bello estabelecimento, proprio para qualquer ramo de negocio.
Para fallar na mesma rua n.º 106 — **Lagoá & Santos, Limitada.**

Criada de sala

6527 PRECISA-SE. Rua do Visconde de Setubal, 319.

CARRO

6551 PARA paralytico, vende-se um com rodado de borracha, quasi novo.
Póde vêr-se á rua das Flores, n.º 30.

Escriptorio com armazem

6573 DESEJA-SE tomar de aluguer, com armazem ao rez-do-chão. Prefere-se na parte baixa da cidade. Carta á redacção, com as iniciaes A. C.

AO COMMERCIO

6595 FORTUNATO Teixeira Bastos, com estabelecimento na rua do Padrão n.º 152—Foz do Douro, tendo trespassado o seu estabelecimento ao snr. Ignacio Pinto Madureira, da rua do Monte da Luz n.º 45—Foz do Douro, convida os seus crédores a apresentarem as suas contas no praso de 3 dias, para serem cumpridas.
Porto, 8 de agosto de 1919.
Fortunato Teixeira Bastos.

Cadinhos

66 INGLEZES, de qualidade superior, dos n.os 4 a 6 e 12, vendem-se na rua do Commercio do Porto n.º 108.

Sala para escriptorio

5985 ALUGA-SE. Fallar: Loyos n.º 46, loja.

Empreza Vinicola do Douro

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada
— Séde no Porto —

6570 CONVIDO os snrs. accionistas a reunirem no dia 6 de setembro proximo futuro, pelas 3 horas da tarde, na rua de Bellomonte, 17—1.º, a fim de, em assembleia geral ordinaria, discutirem, approvarem ou modificarem o relatorio e balanço de gerencia e parecer do conselho fiscal, e procederem á eleição para todos os cargos sociaes.
Porto, 6 de agosto de 1919.
O presidente da assembleia geral,
(a) *Antonio de Albergaria Castro e Silva.*

Empregado

6519 PRECISA-SE, que não seja muito novo, para dirigir um escriptorio de movimento.
Deve saber francez, ter fundos conhecimentos de escripturação commercial, boa calligraphia, saber escrever á machina, etc.
Carta escripta pelo proprio punho com indicação das casas onde tem estado ou está; ordenado que deseja, etc., á redacção, a **America.**

Landeau

6566 COMPRA-SE um em bom estado com rodas de borracha. Carta a X, avenida da Boavista, n.º 645.

Empregado de praça

6581 PRECISA-SE que tenha conhecimento de drogas para trabalhar com fabricas e drogarias.
Trata-se na rua do Mousinho da Silveira n.º 195, 2.º, das 10 ás 12 horas.

AO COMMERCIO

6584 DECLARO que fiz trespasse ao snr. Manoel Martins Ramalho do estabelecimento commercial, mercearia e vinhos, que possuia, instalado na loja do predio com o n.º 27-A do Caes da Ribeira, d'esta cidade, ficando a meu cargo todo o passivo.
Porto, 30 de julho de 1919.
Luiz de Moraes.

AO COMMERCIO

6585 DECLARO que tomei por trespasse ao snr. Luiz de Moraes o estabelecimento commercial, mercearia e vinhos, que elle possuia no Caes da Ribeira, 27-A, continuando eu com o mesmo negocio sob a firma do meu nome.
Porto, 30 de julho de 1919.
Manoel Martins Ramalho.

GADO

Muar e vaccum

6580 VENDE-SE um junta de bois e duas muares.
Para vêr e tratar na Fabrica do Gaz, no Ouro.

Vaccaria Hygienica

(Sociedade cooperativa de responsabilidade limitada
Séde: Quinta do Tronco, Paranhos — PORTO

Convite

6588 CONVIDO os socios d'esta Cooperativa a reunir em assembleia geral, no dia 23 do corrente, pelas 21 horas, no edificio do Centro Commercial do Porto, á praça Guilherme Gomes Fernandes, a fim de:
1.º—Discutir e votar o relatorio da administração e parecer do conselho fiscal, balanço e contas relativas aos exercicios findos.
2.º—Deliberar sobre a venda de bens immobiliarios da Cooperativa e tomar resoluções necessarias para se effectuar a venda, no caso de ser auctorisada.
3.º — Eleições para todos os cargos sociaes.
Porto, 2 de agosto de 1919.
O vice-presidente da assembleia geral,
Serafim Ferreira Alves Basto.

Casa de saude

Sociedade cooperativa de responsabilidade limitada

Assembleia geral extraordinaria

6282 EM conformidade com o disposto no art. 30.º da alinea 5) dos nossos estatutos convidam-se os snrs. accionistas d'esta Cooperativa a reunir em assembleia geral extraordinaria na séde social, sita no passeio de S. Lazaro, 43-1.º, pelas 20 horas do dia 8 de agosto proximo para tratamento da seguinte

ORDEM DA NOITE:

1.º—Approvação e votação de um projecto de alterações ao actual Estatuto; e
2.º—Resolver sobre uma circular do Instituto de Seguros Sociaes Obrigatorios e Previdencia Geral.
Porto, 25 de julho de 1919.
O presidente da mesa da assembleia geral,
Jorge de Menezes Vieira Coelho.

Arcos de ferro

6132 VENDEM-SE de 1/8 a 2 polegadas na **Rua da Reboleira, n.º 13-1.º**

Vendem-se

6589 DUAS casas contiguas, na rua de Barros Lima n.os 767 e 771, são livres e allodiaes, com quintal, agua da Companhia e de poço encanada, gaz e mais pertences.
Pódem vêr-se a qualquer hora com um cartão do proprietario.
Para tratar: Rua de Sá da Bandeira n.º 357.

Prevenção

6586 AOS Bancos e casas bancarias, vem o abaixo assignado prevenir para que não façam transacção com uma letra sobre a praça de Lisboa, na importancia de esc. 4.000$00, que se vence em 30 de setembro proximo, pois que já preveniu a firma acceitante que se tinha perdido e que enviava outra em substituição, em vista de estar endossada em branco, com a assignatura A. P. Medina.
Tambem participa que perdeu a carteira com bilhete annual da Carris e diversos documentos, pedindo a fineza a quem a encontrou de a entregar na rua de Santa Catharina n.º 282, onde receberá alviçaras.
Adolpho Pereira Medina.

C. F. P. á Pov. e Famalicão

Serviço de Tracção e Officinas
Admittem-se desde já machinistas, serralheiros, torneiros, caldeireiros e forjadores, nas condições que se acham patentes na secretaria da Companhia, das 11 ás 16 horas. 6514

MACHINISMOS

Para Moagem, Serração, Corticeiras Construcções Navaes, etc. Guinchos a vapor para pesca de arrasto
applicaveis a Traineiras de força não inferior a 30 H. P. 4745

Evitam a parelha

MONTAGENS ORÇAMENTOS REPARAÇÕES
CONSULTEM OS NOSSOS PREÇOS E DESENHOS
Fundição do Caes do Bicalho
MASSARELLOS **PORTO**

Vantagens para todos

N'esta secção, destinada aos pequenos annuncios, encontrarão todos grandes vantagens a colher. Leiam-nos sempre.
Preço de cada annuncio, até TRES LINHAS, 90 réis.

Alugueres

1.º ANDAR para escriptorio, aluga-se. Largo da Cancella Velha, 2. 6479

QUARTOS e salas independentes alugam-se. R. S. Miguel, 55. 6480

QUARTOS mobilado, aluga-se, em casa particular. R. de Liceiras, 15. 6481

Compras

COMPRA-SE carro de mão, em bom estado. Bellonionte, 99. 6476

COMPRA-SE a dinheiro, tecidos de lã e algodão, miudezas, etc. R. do Heroismo, 205. 6478

MOVEIS usados, compram-se. R. da Cancella Velha, 12. 6477

Costurbiras

ALINHAVADEIRA para obra de senhora, precisa-se. R. das Eirinhas, 140. 6471

APRENDIZA, precisa-se para vestidos. Praça Duque de Beja, 11. 6472

COSTUREIRA para casa particular, precisa-se. R. Formosa, 444. 6473

COSTUREIRAS e aprendizas, precisam-se. R. Valle Formoso, 111. 6474

Criadas

CRIADA-rapariga, precisa-se. R. Commercio do Porto, 95. 6467

CRIADA, precisa-se para todo o serviço. R. do Breyner, 158. 6469

CRIADA para cosinha, offerece-se, de 40 annos. R. de Miragaya, 17-3.º. 6463

CRIADA para pouca familia, precisa-se. R. de S. Braz, 326. 6470

CRIADA-rapariga, da provincia, precisa-se. Rua de Bellomonte, 99. 6464

OFFERECE-SE criada para todo o serviço, da provincia. R. das Antas, 140. 6468

Criados

CRIADO para casa de moveis, precisa-se. Praça G. G. Fernandes, 66. 6465

CRIADO precisa-se de 15 annos, para mesa. R. do Bomjardim, 187. 6466

Hospedes

ACCEITAM-SE comensaes a preço economico. R. do Almada, 138. 6461

PENSÃO na aldeia, perto do Porto, recebe pensionistas. Fallar na rua Santa Catharina, 230. 6462

Offertas

BRUNIDEIRA para casa séria, offerece-se. R. das Taypas, 61. 6458

CAIXEIRO, offerece-se para mercearia. R. das Flôres, 97. 6460

ENSAIOS de ouro e prata e analyses de minerais. Casa Franceza. Sá da Bandeira, 33. 93

OFFERECE-SE dama de companhia, com habilitações de enfermagem. R. Almada, 330. 6459

SENHORA de idade, offerece-se para dama de companhia. R. Santa Catharina, 520. 6458

Pedidos

CAIXEIRO da provincia, precisa-se, para mercearia. R. das Antas, 263. 6456

CAIXEIRO para mercearia, precisa-se. R. Saraiva de Carvalho, 47. 6454

EMPREGADO com pratica de fazendas brancas, precisa-se. R. do Correio, 30. 6455

Trespasses

ARMAZEM de vinhos e azeites bem montado, passa-se. R. de Santo Ildefonso, 206. 6452

MERCEARIA com armazem de vinhos, passa-se. R. do Bomjardim, 713. 6453

Vendas

MOBILIA de quarto, estylo moderno, vende-se. R. do Almada, 427. 6450

OURIVESARIA. Serras assucenas a 1$800 a groza. As melhores. Exclusivo da *Casa Franceza*. Sá da Bandeira, 33. 593

PIANO de bom auctor, vende-se, Praça Duque de Beja, 100. 6449

VIOLONCELLO em bom estado, vende-se. R. do Bomjardim, 371. 6451

WANDEVER, 8 cilindros magnete Boch blindado, vende-se. Rua de Passos Manoel, 20. 6436

Aguas Monte da Virgem

ANALYSE CHIMICA

6579 EU abaixo assignado, José Pereira Salgado, professor de industrias chimicas na Faculdade Technica, professor assistente de chimica na Faculdade de Sciencias, etc., encarregado pelo «COMPTOIR PORTUGUEZ» de proceder á analyse chimica de uma agua conhecida pela designação **Agua Monte da Virgem,** certifico que tendo colhido essa agua no local do engarrafamento, que satisfaz a todos os preceitos hygienicos, no dia 17 de 1919, ella forneceu á analyse os resultados seguintes:

1.º **Caracteres** — Agua perfeitamente limpida, sem cheiro ou sabor estranhos e grata á prova.
Reacção neutra.

2.º **Analyse chimica:**

Dureza total, expressa em graus francezes	3,0
Dureza permanente, expressa em graus francezes	2,5
Chloretos, expressos em Na Cl por litro	35,1 mgr.
Materias organicas, expressas em O por litro ...	0,8 »
Azote nitrico, por litro	0,9 »
Azote nitroso, por litro	Nullo
Azote amoniacal, por litro	Nullo
Residuo sêcco a 110 por litro	139,2 mgr.
Residuo da calcinação por litro	76,0 »
Materias volateis ao rubro por litro	63,2 »

3.º **Apreciação**—Agua de muito boa origem, **devendo ser considerada chimicamente como muito pura.**
Porto, 28 de julho de 1919.
(a) *José Pereira Salgado.*
Reconhecido no notario snr. dr. Domingos Curado.

Batata ingleza

A 100 réis o kilo
Rua da Cancella Velha, 38
Caes das Pedras, 22 6591
Rua Anthero de Quental, 297

Automoveis MARTINI

FABRICAÇÃO SUISSA
Typo 18/24 HP. 90×150 6509
CHASSIS: Entrega immediata
TORPEDOS COMPLETOS: Entrega dentro de 2 mezes.
Pedidos a E. A. Lopes & C.ª
Rua de S. Francisco, 25, 1.º (Porto)

ALUGA-SE

6410 **UM magnifico estabelecimento com 4 portadas de crystal e duas amplas vitrines, no local mais commercial d'esta cidade (proximo á Bolsa) proprio para casa bancaria, escriptorio ou estabelecimento commercial.**
Fallar na rua do Triumpho n.º 30, onde se recebem propostas.

SACCARIA USADA

Completamente escolhida, sem buracos, compra Adalberto de Carvalho.
6559 **RUA FERNANDES THOMAZ, 339**

Tratamento abortivo da Syphilis

Se logo em seguida á primeira suspeita de um contagio, se principiar a tomar as

PILULAS DE HECTINE COM SELLO VITERI

e quando se tenha tomado metade do frasco se fôr logo ao medico para continuar o tratamento com as injecções de **HECTINE B** quasi que são sem dôr.

A SYPHILIS ABORTARA

A HECTINE e o seu derivado o **Hectargyre** nas fórmas em que se apresentam de **pilulas, gotas e ampoulas,** permittem agora ao medico **Curar radicalmente** a Syphilis em todos os graus, e **sem o menor perigo.** Em muitos casos **um unico frasco de pilulas** melhorará consideravelmente o doente. Evitem o tratamento pelo mercurio.

A HECTINE, em pilulas, **cura rapidamente,** sem os perigos do quinino, as

Febres de Africa e Brazil e paludismo

Na impossibilidade de analysar todos os frascos e ampoulas de origem duvidosa, só considero verdadeiros para a venda em Portugal e suas Colonias os que tiverem o sêllo de garantia com a palavra **VITERI** a vermelho sobre preto. Regeitar todas as caixas e frascos que não tenham essa garantia.

pedir directamente ao 471

Deposito central: **Vicente Ribeiro A C.ª, Successor João Vicente Ribeiro Junior, 84, Fanqueiros 1.º direito—Lisboa**

Pilulas, frasco 2$90—Ampoulas A, caixa 3$60 Ampoulas B, caixa 4$20

Para fóra de Lisboa conta-se mais 10 centavos por volume para porte, embalagem e registro. Despeza de cobrança á prate.

C. de Fer. do Valle do Vouga

AVISO

Fornecimento de lenhas

Faz-se saber que se recebem até ao dia 12 do corrente, na Repartição Central d'estes Caminhos de Ferro, em Espinho, propostas para fornecimento de lenhas para as machinas, até 1:000 (mil) toneladas, a entregar sobre vagão nas estações ou em qualquer ponto da linha, desde 1 a 15 de setembro proximo.

Os fornecimentos obedecerão ás seguintes condições geraes:

1.º — A lenha deve ser de pinho, completamente rachada e serrada em achas nunca inferiores a 70 centimetros de comprimento, nem superior a 85 centimetros.

2.º — Será considerada sêcca a lenha cujo peso, por metro cubico, não exceder 340 kilos.

Será considerada verde a lenha cujo peso, por metro cubico, seja superior a 540 kilos.

Será considerada semi-sêcca a lenha que tiver pesos intermedios por metro cubico.

3.º — Para determinação do peso por metro cubico serão utilisadas as basculas das estações e a cubagem dos vagões, devendo a carga d'estes ser bem arrumada depois de previamente limpo o respectivo soalho.

4.º — Os pagamentos serão feitos em Espinho (Repartição Central), oito dias após a apresentação da factura.

5.º — Qualquer lenha que seja rejeitada ficará de conta e risco do fornecedor, que deverá retiral-a no praso de tres dias.

Os proponentes deverão indicar preços por tonelada, quantidade de lenha sêcca, semi-sêcca e verde que offerecem fornecer, e os pontos approximados da linha em que desejam effectuar as cargas.

Os preços da lenha semi-sêcca deverão ser indicados para todas as lenhas cujo peso por metro cubico seja de 380, 480, 450 e 500 kilos.

Espinho, 1 de agosto de 1919. — *O engenheiro chefe da exploração.*
6531

Milho amarello argentino

6349 CARREGAMENTO completo á descarga no Tejo, chegado pelo vapor — TREVILLEY — Recebem encommendas **Almeida, Irmãos, Limitada.**
PORTO — Rua da Fabrica, 71
LISBOA—Rua do Caes de Santarem, 38

Venda de predios

6331 VENDE-SE uma ilha composta de 6 casas terreas, no logar do Outeiro, Oliveira do Douro, uma morada de tres casas, sendo duas sobradadas, no largo do Couto, Paranhos, uma ilha na rua Visconde de Setubal, uma casa na rua Godinho de Faria, em S. Mamede de Infesta (todas têem quintal e agua de poço) e uma morada de duas casas com quintal na rua Crawell, em Gaya.
Propostas em carta fechada para José Alberto Ferreira, rua de Santo Ildefonso n.º 105, 1.º, onde se darão todos os esclarecimentos.
Porto, 28 de julho de 1919.

Palacete

5609 VENDE-SE, o da Quinta do Pinheiro Manso, na Avenida da Boavista.
Recebem-se propostas em carta fechada para a sua compra.
Mostra-se todos os dias uteis da 1 ás 3 horas da tarde, sómente a quem o desejar comprar.

Sal

6066 DAS melhores marinhas da ria de Aveiro, depositado em grandes armazens no caes da Ribeira de Ovar, vendem Bernardino da Silva Mattos Pombo & C.ª, os quaes são tambem depositarios da fabrica de telha e productos ceramicos, de Aveiro, dos snrs. Jeronymo Pereira Campos, Filhos, bem como da cal da Figueira da Foz e dos melhores fabricantes do paiz, encarregando-se egualmente da venda de diversos materiaes de construcção de obras, com contractos especiaes para os revendedores.
Todos os pedidos devem ser dirigidos á firma referida, Bernardino da Silva Mattos Pombo & C.ª, com escriptorio em Pardilhó.

Machinas agricolas

4416 AS mais economicas.
As mais perfeitas.
As mais productivas.
As mais resistentes.
Para lavrar, semear, escarolar, limpar e espremer.
Para todas as industrias rusticas e caseiras.
Peçam catalogos e preços á
Sociedade Vegetariana Agricola
R. Elias Garcia, 32, 2.º
Telephone, 2186

AO COMMERCIO

6558 DAMAZO & C.ª, LIMITADA, julgam nada dever a pessoa alguma; porém, se alguem se julgar seu crédor, pode-se a Snra de apresentar a conta até ao dia 10 do corrente, para ser immediatamente paga.
Porto, 2 de agosto de 1919.
Damazo & C.ª, L.DA

Mala perdida

6546 NO dia 15 do corrente, deixou-se, por esquecimento, n'uma carruagem do comboio do Porto a Braga, uma mala de mão, contendo roupas, diversos objectos e documentos, entre os quaes uma carta de *chauffeur* pertencente a Francisco Teixeira Marinho. Pede-se a quem a encontrou o favor de a entregar, em Famalicão, ao snr. Manoel Joaquim Pinto da Silva, ou então, ao menos, os documentos que ella continha.
Gratifica-se a pessoa que fizer esta entrega.
A mala tinha um rotulo com o nome d'aquelle *chauffeur*, e do vapor «Deseado», da Mala Real Ingleza.

Mala de mão

6565 PERDEU-SE na estação da Pampilhosa para o Porto. Gratifica-se a quem a entregar na rua 31 de Janeiro, 67.

Instituto Moderno

6567 O ANTIGO director e proprietario d'este Instituto pede a todas as pessoas, que sejam crédoras de quaesquer importancias, quer por fornecimentos ao Instituto, quer de seu debito particular, a fineza de, immediatamente, lhe enviarem, para a rua de S. Roque da Lameira n.º 2065, as suas facturas detalhadas ou devidamente justificadas, sem o que não poderão ser pagas. Este annuncio é publicado diariamente até 3.ª feira proxima, 12 do corrente, em quatro jornais do Porto; findo este praso, nenhuma reclamação ou conta será attendida. O pagamento effectuar-se-ha no mais curto praso, á medida que forem sendo devidamente conferidas essas facturas ou contas.
Porto, 6 de agosto de 1919.
José de Oliveira Lima.

Agua da Curia

14 BEBAM sómente **Agua da Curia** os que soffrem dos rins e bexiga.
Cura o Arthritismo, Rheumatismo chronico, Gôtta, Lithiase biliar, Lithiase renal e catharros chronicos da bexiga e utero.
Representante e depositario no Porto:
Alfredo Ribeiro
109, Rua dos Caldeireiros, 111

Caldeiras de Naeyer

6036 FORNECEM-SE novas, visto a Fabrica já fabricar.
Agente geral: Raul Tavares Bastos, rua do Freixo, 1245—Porto.

CONCURSO

Para a construcção do novo edificio do Club Fenianos Portuenses, na praça da Trindade, Travessa da Trindade e Avenida da Cidade.

6489 ACHAM-SE patentes na secretaria d'este Club, Praça da Batalha n.º 32, desde as 15 ás 23 horas, o projecto, condições e caderno de encargos referentes ás empreitadas de pedreiro, carpinteiro, trolha, pintura, vidros e picheleiro, para serem examinadas. Acceitam-se propostas em carta fechada, que devem ser entregues na secretaria do mesmo Club, até ás 20 horas do dia 25 do corrente.
Para mais esclarecimentos dirigir-se ao architecto snr. Francisco de Oliveira Ferreira, rua Alexandre Herculano n.º 234, das 15 ás 17 horas.
O secretario,
Hernani Brandão.

Empregado

6392 PRECIZA-S

Citação - edital

6577 PENDE no juizo de direito da 2.ª vara civel do Porto e cartorio do 4.º officio um processo de justificação avulsa, por meio do qual, e com intervenção do ministerio publico, o justificante Armando da Silva Branco, que tambem usa o nome de Armando Branco, solteiro, maior, morador na avenida Rodrigues de Freitas, n.º 171, d'esta cidade do Porto, pretende ser julgado habilitado como unico e universal herdeiro de seu pai Custodio da Silva Branco, que habitava na mesma avenida e casa e ahi falleceu em 26 de maio do corrente anno, sendo natural da freguezia de S. Christovão de Nogueira, comarca de Sinfães, filho legitimo de Joaquim da Silva Branco e de Joanna Maria Cardoso e Silva Branco ou Joanna Maria de Jesus, casado em primeiras e unicas nupcias com D. Maria José da Silva Branco ou D. Maria José Pereira Branco, e tendo feito testamento cerrado, em que instituiu por seu unico e universal herdeiro a elle justificante, seu filho legitimo e da dita sua mulher, não tendo deixado outro descendente e constituindo a sua herança bens moveis e immoveis existentes em Portugal e nos Estados-Unidos do Brazil, pretendendo tambem elle justificante, na qualidade de herdeiro habilitado de seu pai, receber, fazer seus e registrar em seu nome os bens que constituem a herança d'este e usar de todos os mais direitos que, como tal, a lei lhe confere.

E n'este processo correm editos de trinta dias, a contar da publicação do segundo e ultimo d'estes annuncios, com o fim de citar os interessados incertos para na segunda audiencia do mesmo juizo, posterior ao praso dos editos, verem accusar a sua citação e marcar-selhes o praso de tres audiencias para deduzirem a opposição que tiverem a fazer e seguir os mais termos de causa. As audiencias fazem-se ás terças e sextas-feiras de cada semana, por dez horas, ou nos dias immediatos, se aquelles forem feriados, no tribunal judicial, situado no edificio do extincto convento de S. João Novo, na cidade do Porto.

O que assim se faz publico.

Porto, 15 de julho de 1919.

Verifiquei a exactidão,

Edmundo Carvalho.

O escrivão,

Antonio Dias da Costa.

O solicitador,

Joaquim Ferreira dos Santos Rego.

EDITOS DE 30 DIAS

6582 PELO juizo de direito da 3.ª vara civel da cidade e comarca do Porto, cartorio do escrivão do 4.º officio, que este assigna, correm seus devidos termos uns autos de acção de investigação de paternidade illegitima em que são auctores Adelino Martins dos Reis, divorciado, ortopedista da rua Elias Garcia, na qualidade de tutor dos menores Luiz Alberto Villarinho, Maria Bertha Villarinho, Maria Filomena Villarinho e Maria Amelia Villarinho; e Rosa Villarinho, solteiro, maior, todos residentes na rua dos Martyres da Liberdade d'esta cidade, e réus, o ministerio publico e interessados incertos, e nos referidos autos correm editos de 30 dias, a contar da data da segunda e ultima publicação do presente annuncio, a citar quaesquer interessados incertos, para na segunda audiencia, que começará a contar-se, findos que sejam o praso dos editos, vêrem accusar a citação e ahi ser-lhes marcado o praso de tres audiencias para o contestarem querendo a referida acção de investigação, na qual os auctores pedem que a mesma seja julgada procedente e provada e os mesmos julgados filhos illegitimos de José Villarinho, fallecido no dia 30 de março de 1919, no estado de solteiro, sem testamento e sem descendentes, na rua dos Martyres da Liberdade, d'esta cidade, os quaes nasceram das relações illegitimas que o fallecido manteve desde mil oitocentos e oitenta e nove com D. Virginia Amelia, e depois com D. Camilla Moreira da Cruz, solteiros, tambem já fallecidos, sob pena de revelia.

As audiencias n'este juizo effectuam-se ás terças e sextas-feiras de cada semana, pelas dez horas, no tribunal judicial sito á rua de S. João Novo, d'esta cidade, não sendo dias feriados, porque sendo se fazem nos immediatos.

Porto, 8 de junho de 1919.

Verifiquei,

O juiz da 3.ª vara civel,

Campos Paiva.

O escrivão do 4.º officio,

Carolino Augusto Ribeiro Coelho.

Sociedade por quotas

Para os devidos effeitos se faz publico que entre Eurico Armando Alexandrino da Silva, David Fernandes e Filippe Fernandes, foi constituida por escriptura de 31 de julho de 1919, em notas do notario Joaquim Mattos, de Matosinhos, uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada, nos termos seguintes:

1.º—Esta sociedade adopta a denominação de Sociedade das Aguas de Arcozello, Limitada, e tem a sua séde e estabelecimento o seu escriptorio na cidade do Porto, no largo dos Loyos n.º 65 1.º andar, podendo fundar succursaes, agencias ou depositos em qualquer parte.

2.º—Tem o seu começo n'esta data e será de duração indeterminada.

3.º—O seu objecto é a exploração, para fins commerciaes, da agua da nascente chamada «Fonte Milagrosa», existente na Quinta do Espirito Santo, da referida freguezia de Arcozello, pertencente ao terceiro outorgante, de harmonia com o contrato de arrendamento que vai ser celebrado por escriptura d'esta data.

§ unico.—A referida agua será apresentada ao consumo publico como sahe da nascente e tambem aproveitada para o fabrico e venda, pela sociedade, de refrigerantes ou quaesquer outras bebidas.

4.º—O capital social é de Esc. 9.000$00, em dinheiro, sendo de Esc. 3.000$00 a quota de cada um dos socios. O socio Eurico realisou já integralmente a sua quota, e os socios David e Filippe entraram apenas com 10 %, na importancia de Esc. 300$00 cada um. O socio David realisará os restantes 90 % á medida que as necessidades sociaes o exigirem, dentro do praso de dois annos, e o socio Filippe no praso de 19 annos em prestações annuaes, iguaes, salvo a antecipação que porventura possa resultar do disposto no § unico do artigo 7.º.

5.º—Poderão ser exigidas aos socios prestações supplementares até importancia igual á das suas quotas.

6.º—Independentemente d'aquellas prestações qualquer dos socios poderá fazer supprimentos á sociedade com vencimento de juro á razão de 6 % ao anno.

7.º—Os lucros, liquidos de todas as despezas e encargos sociaes e depois de separada a percentagem legal para a formação ou reintegração do fundo de reserva, serão divididos pelos socios na proporção de 40 % para Ferraz e 30 % para cada um dos dois outros, e que n'esta mesma proporção serão pelos socios supportadas as perdas que porventura haja.

Porto, 13 de maio de 1919.

O ajudante do notario,

Alberto A. Mesquita.

Moinhos para café

6357 VENDE-SE uma installação, composta de dois moinhos e um motor de meio cavallo—HOTO.

Rua de S. João n.º 112.

Motor a gaz

6528 VENDE-SE um de um cavallo e um quarto.

Rua das Flôres, 134.

Modificação de sociedade

6597 POR escriptura de 27 de março do corrente anno, lavrada pelo notario dr. Antonio Mourão, foi modificada a sociedade que n'esta praça gira sob a firma Oliveira, Ferraz & C.ª, Limitada, sahindo d'ella o socio Manoel Carlos de Oliveira, inteiramente embolsado do que lhe pertencia haver em tal qualidade. E, por outra escriptura, lavrada pelo mesmo notario em 21 de abril findo, os socios que na sociedade ficam a subsistir—Benjamim da Silva Pinto, Armando Guimarães Correia Leite e Albano Telles Ferraz—introduziram no pacto social as seguintes alterações:

a) Elevaram a 25 contos o capital social com a importancia de 15 contos, para que subscreveu o socio Ferraz, com 2 contos; o socio Benjamin da Silva Pinto, com 6 contos; e o socio Correia Leite, com 7 contos. Estas importancias acham-se já integralmente realisadas e são representadas pelos creditos dos socios sobre a sociedade.

b) Substituiram a dita firma social pela de Ferraz & C.ª, Limitada.

c) Estipularam que os lucros liquidos auferidos pela sociedade, depois de separada a percentagem destinada ao fundo de reserva, serão divididos pelos socios na proporção de 40 % para Ferraz e 30 % para cada um dos outros, e que n'esta mesma proporção serão pelos socios supportadas as perdas que porventura haja.

§ unico.—Por fallecimento ou interdicção de qualquer socio, a sociedade subsistirá com os seus herdeiros ou representantes, e, quando estes não queiram ficar associados, será amortisada a respectiva quota, pelo pagamento no praso de um anno, em 12 prestações mensaes, iguaes do seu valor realisado, acrescido da correspondente parte do fundo de reserva, com vencimento do juro de 6 % ao anno, salvo o direito de antecipação.

14.º—Dissolvendo-se a sociedade, desde já estipulam o direito de licitação para o caso de mais de um socio querer ficar com o estabelecimento social, que pertencerá, com todo o activo e passivo, áquelle que mais offerecer.

15.º—Em tudo o que fôr omisso este contrato, regulará a lei de 11 de abril de 1901 e mais disposições de direito applicavel.

Matosinhos, 2 de agosto de 1919.

(a) *Joaquim Narciso da Silva Mattos.* 6590

Carpintaria
Marcenaria
Madeiras
Serraria a vapor

Estancia de madeiras nacionaes e estrangeiras para construcções e marcenarias. Fabrico especial de mobiliario escolar. Esmagadores para uvas. 2

Secção Electro-Metallurgica

A MODERNA, LIMITADA

Rua de Camões, 202 PORTO Telephone, 309

ENXOFRE 99, 88 %
PUREZA GARANTIDA, e
SULFATO DE COBRE
INGLEZ, 99, 100 %
Para entrega immediata: Pedidos á
6026 **Arthur A. Gaspar**
Rua 31 de Janeiro, 109-1.º—Porto Teleph. 1294

Lisboa
A sahir muito breve
O lugre—**VELOZ**—de 300 toneladas. Acceita-se proposta para o seu fretamento.
Trata-se com
Leão & Lago em Commandita
Telephone, 119 Cima do Muro, 87 6525

Funchal
O lugre **FERNANDO.**
Para carga trata-se
M. Almeida & Santos
6015 Rua Nova Alfandega n.º 31

Lisboa
A sahir no proximo dia 8
O hiate—**AFRICANO**—que ainda dispõe de algum espaço para carga.
Trata-se com
Leão & Lago em Commandita
Telephone, 119 Cima do Muro 87 6526

JERVELL & KNUDSEN
Vapores a sahir

Para Rotterdam e Amsterdam e todos os portos da Hollanda e Belgica, bem como para Copenhagen e Hamburg.	Vapor hollandez DANAE Cap. * * *	A sahir em 10 do corrente.
Para Gothenburg, Stockholmo, Malmo e todos os portos da Suecia e Finlandia.	Vapor sueco HISPANIA Cap. E. A. Carlsson	A sahir em 12 de agosto.

Para mais esclarecimentos, dirigir-se a 6437
JERVELL & KNUDSEN
Largo do Terreiro da Alfandega, 4, 1.º
Telephone 517 PORTO

CHARLES COVERLEY & C.º
Vapores a sahir

Para Londres and Hull	ALBANO	Carrega hoje e amanhã.
Para Londres	DARINO	Meados de agosto.
Para Liverpool	NERO	Meados de agosto.
Bordeaux e Rotterdam	MAASTAD	Meados de agosto.

Agentes CHARLES COVERLEY & C.
Telephone, n.º 16 Rua da Reboleira, 55 6549

R. M. S. P.
MALA REAL INGLEZA
Paquete correio a sahir de Leixões

Deseado—Em 12 de agosto—Para o Rio de Janeiro, Santos e Montevideu.

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata esc. 125$00
Mais impostos por passageiro 2$50

Este paquete sahe de Lisboa no dia seguinte
Todos os vapores d'esta Companhia costumam atracar ao caes no RIO DE JANEIRO.
Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:
6294 **TAIT & C.º**
19, Rua do Infante D. Henrique—Porto

Lloyd Brazileiro
Serviço de paquetes correios para os portos do Brazil, a sahir de Leixões.

MARANGUAPE—Em 7 de agosto.
CURVELLO—Em meados de agosto.

Com destino a Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Recebendo carga com baldeação no Rio de Janeiro, para: **Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.**

Magnificas acommodações para passageiros.

Preço da passagem de 3.ª classe esc. 12$50

Para carga e passageiros, trata-se com os agentes geraes em Portugal:
Henry Burnay & C.ª
NO PORTO Rua da Nova Alfandega, 22 *Telephone n.º 885*
EM LISBOA Rua dos Fanqueiros, 10 *Telephone n.º 3.866* 6524
AVISO
As fragatas recebem carga ainda hoje.

Lloyd Royal Belge
ANVERS
O vapor "ELVIER"
A sahir do rio Douro em 11 de agosto
Recebe tambem carga a frete corrido para as differentes cidades da Belgica e Havre.
Para informações dirigir-se aos agentes 6511
Henry Burnay & C.ª
Telephone, 885 Rua da Nova Alfandega, 22—Porto

Linha Belgo-Portugueza PRY

6336
Serviço regular quinzenal entre LISBOA, PORTO e ANVERS-BRUXELLAS
(Brevemente semanal)
Proximo vapor a sahir
Em 10 de agosto.
WATERWEG
Recebendo carga para Anvers, Amsterdam e Rotterdam.
Agentes no Porto;
Orey, Antunes & C.º L.da
Largo de S. Domingos, 62
TELEPHONE, 1:576

VAPORES A CARREGAR

Para CARDIFF	Cromwell	Em meados de agosto
Para BRISTOL	Skjoldborg	Em meados de agosto

Dão todos os esclarecimentos os agentes: 6423
Garcia Fernandes & C.ª
Telephone, 1:745, Muro dos Bacalhoeiros, n.º 92-1.º

Veleiro de 600 toneladas
Freta-se para Hamburgo ou qualquer porto da Hollanda ou Belgica. Prompto á carga dentro de duas semanas. Resposta por carta a este jornal a M. S.

S. Miguel
Hiate—**AUTONOMICO**—recebe carga. Trata-se com **M. Almeida & Santos.** Rua Nova da Alfandega, 31—Telephone, 784. 6231

Aos armadores de navios
6394 RECEBE SE propostas para a compra de duas ancoras e duas correntes—tudo galvanisado. Pódem ser vistas na lingueta dos Pilotos, á Foz, na baixa-mar.
Rua de S. Francisco n.º 3
=Rawes & C.ª=

SUD-ATLANTIQUE
Companhia franceza de navegação a vapor
Serviço de paquetes correios de Leixões
Linha Bordeus—Brazil—Rio da Prata

Samara—Em 18 de agosto—Para Dakar, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Garonne—Em 1 de setembro—Para Dakar, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª e 2.ª classes, intermediaria e 3.ª classe.
Preço em 3.ª classe esc. 12$50

Os senhores passageiros de 1.ª e 2.ª classes e intermediaria, pódem escolher na agencia os beliches á vista das plantas dos paquetes.

Todos os vapores recebem carga com baldeação no Rio de Janeiro para Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

Para passagem, carga e quaesquer esclarecimentos trata-se com o agente
DIOGO JOAQUIM DE MATTOS 6417
RUA DA NOVA ALFANDEGA, 7
TELEPHONE Passagens 152 Carga 210

CHARGEURS REUNIS
Companhia franceza de navegação a vapor
Serviço regular e rapido de Leixões 6572
(Linha Havre—Brazil—Rio da Prata)

Amiral Jaureguiberry—Em 12 de agosto—Para a Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª e 3.ª classes.
Preço em 3.ª classe esc. 12$50

Recebe-se carga com baldeação no Rio de Janeiro para Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

Para carga, passagens e quaesquer esclarecimentos, trata-se com o agente
DIOGO JOAQUIM DE MATTOS

NO PORTO	Em Lisboa
Rua da Nova Alfandega 7	Rua da Prata 51
TELEPHONE 1520	TELEPHONE 1711

Affreteurs Réunis
Linha regular de vapores de Cabotagem entre Porto (Douro) e Bordeus

Mont-St.-Clair—Esperado no Douro cerca de 20 de agosto.

Roga-se aos snrs. carregadores para carregarem immediatamente.
Trata-se com o agente 5670
Diogo Joaquim de Mattos
Rua da Nova Alfandega, 7
TELEPHONE—*Para carga, 1:520*

Partidas para França
Para Rouen, Havre, Cherbourg, Bordeus, Brest, Lorient, Rochefort, Cette, Marseille, Toulon, etc,
Viagens rapidas e partidas immediatas para cada um dos portos Francezes acima mencionados ou ainda outros do Atlantico ou Mediterraneo.
Para carga trata-se com o agente 5938
Diogo Joaquim de Mattos
Telephone, 1:520 Rua da Nova Alfandega, 7

Kendall, Pinto Basto & C.º, Limitada
Vapor a sahir

Para Bristol Para Copenhagen e demais portos	CALCARIA FLORA	Em meados de agosto. Em meados de agosto.

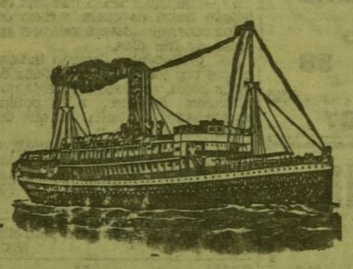
Para mais esclarecimentos dirigir aos agentes: **Kendall, Pinto Basto & C.º, Limitada,** Rua do Infante D. Henrique, 78, 2.º—Telephone 6364

VAPOR
Ha para fretar um de 800 metros cubicos do Porto para qualquer um dos portos do Mediterraneo.
A quem interessar, dirigir-se a
6202 **Blackett & Magalhães**
Telephone, 1:438 Rua da Reboleira, 49

PARA LISBOA
Vapor—**LAURA**—esperado a todo o momento recebe carga no dia immediato á sua chegada. 6520
Para mais esclarecimentos trata-se com
A. J. Gonçalves de Moraes, L.da
Telephone, 1:830 Rua da Nova Alfandega, n.º 18—Porto

Koninklijke Hollandsche Lloyd
(Mala Real Hollandeza)
Para os portos do BRAZIL.
Vapor a sahir de LEIXÕES
DRECKTERLAND, em 7 de agosto, para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.
Recebe carga para Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.
Para carga e mais esclarecimentos dirigir a
OREY, ANTUNES & C.ª, L.da 6265
Largo de S. Domingos, 62 PORTO Telephone, 1:576

VELEIRO COM MOTOR
Ha para fretar um de 260 a 290 toneladas de carga do Porto para qualquer porto da França, Belgica ou Inglaterra.
A quem interessar, dirigir-se a
Blackett & Magalhães
Telephone, 1:438 Rua da Reboleira, 49 6226



Garland, Laidley & C.º, L.td
Rua Infante D. Henrique, 63, 1.º
Porto
Telephones Passageiros, 1:105 Carga, 436
Telegrammas—LANDGAR
Agentes dos
Vapores a sahir

BOOTH LINE
6561

Pará e Manaus Via Lisboa e Madeira e com trasbordo para Maranhão, Parnahyba, Ceará e Iquitos.	ANSELM	De Leixões, em 19 de agosto. Acceita passageiros de 1.ª e 3.ª classes e carga.
Liverpool	Hildebrand Directo	De Leixões, em 29 de agosto. Acceita passageiros de 1.ª classe.

LAMPORT & HOLT LINE

Bahia, Rio de Janeiro e Santos	HERSCHEL Directo	De Leixões, em cerca de 27 de agosto. Recebe passageiros de 3.ª classe ao preço de escudos 12$50 e carga.

Avisam-se os snrs. carregadores de que se acceitam conhecimentos a frete corrido, para Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Santa Catharina, Aracajú, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre, com baldeação no Rio de Janeiro. 6508

VAPOR
6592 PRECISA-SE fretar um de 1:000 toneladas ou mais para fazer uma ou mais viagens á Africa Occidental.
Tratar com
Henriques, Azevedo & Baptista, Limitada
Rua Mousinho da Silveira, 41 e 45
PORTO

Carvão Cardiff de primeira qualidade
A' descarga
Vendem
Pinto da Fonseca & Irmão
80, Rua dos Clerigos
PORTO 5505

QUALQUER NEGOCIO NO PORTO
á commissão,
consignação
ou de exportação,
póde ser tratado
com vantagem
pela antiga casa
LEÃO & LAGO em C.ta
Muro dos Bacalhoeiros n.º 87—PORTO
Telegrammas: FARIDESPACHANTE — *Telephone: 119*
FILIAL EM LEIXÕES 6350
RUA DA PRAIA, 2 *Telephone: 56-M*

FRUTERA LINE

Para HULL e LEITH	Vapor STAFFA	Em 18 de agosto.

Pede-se aos snrs. carregadores para tomarem praça quanto antes.
Agentes 6222
Rawes & C.º
Telephone, 101 Rua de S. Francisco, 3—Porto